

O BATISTA BAIANO

ANO LXX - Nº 26

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Janeiro/Fevereiro de 1999

Campanha nacional de evangelização começa em Salvador com o Impacto de Carnaval

O Impacto de Carnaval será a primeira grande atividade de evangelização deste ano, marcando em Salvador o início da Campanha Nacional de Evangelização Jesus Cristo é a Única Esperança, conforme avalia o missionário Daniel Callis, um dos membros da coordenação da campanha em Salvador. A campanha, segundo explica o coordenador estadual, pastor Paulo Lino, deve envolver todos os batistas baianos e motivar as igrejas a trabalhar por um crescimento de pelo menos 100% durante 1999.

Na página 4 o pastor Paulo Lino assina o artigo "Ser discípulo", e fala mais sobre a campanha. Leia também artigo do pastor Ivo Augusto Seitz, onde ele afirma que Jesus Cristo é a Única Esperança para a religiosa terra da Bahia. No editorial, na página 2 a presidente da CBBa convoca os batistas para participar desta grande campanha, tema que é também tratado no artigo da professora Jusara Hübner, na página 5. Ainda na página 6, o secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner, destaca a importância da campanha.

76ª Assembléia

Batistas se reúnem em Vitória da Conquista

Nos dias 29 de junho a 3 de julho deste ano a cidade de Vitória da Conquista será a capital dos batistas baianos. Nesta data vai acontecer na cidade, nas dependências da Segunda Igreja Batista, a 76ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, CBBa.

"O tempo não pára" diz o

secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner, lembrando que os presidentes e secretários executivos das associações já devem estar tomando providências para organizar suas caravanas. A igreja hospedeira aguarda os batistas baianos com grande ansiedade. Leia mais na página 2.

Empossado reitor do STBNe

Em ato realizado no auditório do Seminário Teológico Batista do Nordeste, STBNe, em Feira de Santana, a presidente da CBBa, professora Antonia Oliveira, deu posse ao novo reitor da instituição, pastor Agabo Borges de Sousa. Veja na página 3 como foi.



ÁUDIOVIDA - Mensagens de conforto e esperança
(071) 533-1000 - Ouça e divulgue!

Editorial

1999!!!

Ano de Campanha Evangelística!!!

A Bahia sempre se envolveu nas Campanhas Nacionais de Evangelização. Aliás, pra variar, campanha de evangelização também começou na Bahia. Em 1911, Salomão Ginsburg, querendo ver resultados maiores na evangelização da Bahia, lançou durante um ano, a 1ª Campanha Evangelística de que se tem notícia entre os batistas.

O tema foi "MIL ALMAS PARA JESUS". Já naquele tempo, foi uma campanha planejada como manda o "figurino" de tema, divisa, hino, alvo estratégia e tudo. A Bahia se envolveu de tal maneira que o alvo, não foi apenas alcançado, mas ultrapassado. No final da campanha, parou para avaliar e o resultado foi positivo. Mais de 600 pessoas ingressaram nas igrejas batistas da Bahia, como resultado da campanha e mais de 500 aguardavam resolver questões sociais, principalmente de casamento, para regularizar suas situações como membros de igreja.

Estas notícias, abundaram no Jornal "A Mensagem" de 1911. Este jornal circulou na Bahia de 1906-1919.

Em 1965, já com a Convenção Batista Brasileira organizada, a 1ª Campanha Nacional: "Jesus Cristo a Única Esperança", dirigida pelo Pr. Rubens Lopes. Em 1980, a Segunda campanha, "Só Jesus Cristo Salva", coordenada pelo Pr. Glendon Grober, e agora, em 1999, a campanha "Jesus Cristo a Única Esperança, sob a liderança do Pr. Miquéias Barreto.

Alguns pontos devem ser colocados para melhor compreensão de todos. Quando foi realizada a 1ª Campanha, em 1965, o Brasil batista estava em 100% sob a liderança administrativa da Junta de Richmond e sua fase áurea em

liderança, equipamentos e recursos. Assim, a Convenção Batista Brasileira teve recursos financeiros, para cobrir o Brasil sobejamente alcançando cada cantinho desse imenso país. Os resultados foram grandes.

A segunda, campanha já não contou com tantos recursos. As estratégias foram diferentes, mas ainda assim teve bons recursos para sua realização. Nós brasileiros nos envolvemos com a tarefa de evangelizar.

Esta terceira campanha precisa contar com todo o apoio do povo batista brasileiro, particularmente, em cada Estado, porque é uma campanha nacional, não apenas porque se realiza em solo brasileiro, mas, principalmente, porque conta apenas com os recursos que podemos dispor ou gerar, para poder acontecer.

O Pr. Miquéias, com sua equipe, tenta dar as coordenadas gerais e conta com a adesão, de todos os Estados, associações, órgãos e entidades batistas, das igrejas, principalmente de cada líder e crentes em geral.

Só assim esta campanha de evangelização pode alcançar êxito.

Relembrando um pouco a história dos Batistas no Brasil, sempre houve conflito, entre nós, líderes brasileiros querendo assumir a liderança do trabalho batista no Brasil, mas verdade é, que não aprendemos a sustentá-lo. É uma longa história e de modo geral culpamos os missionários, dizendo que eles nos acostumaram mal.

Não aconteceu bem assim, mas não vou contar tudo agora, fica para outro dia.

Estamos querendo mesmo ganhar o Brasil para Cristo?

Ou é só cumprimento de programa?



É comum em nossas igrejas muita confusão quando da distribuição dos recursos, porque os crentes dizem que devem evangelizar.

Chegou a hora em que teremos cerca de 18 meses de ênfase evangelística. Que estejamos dispostos a trabalhar e custear tudo.

É muito comum se procurar os recursos, na denominação. Lembremo-nos que a denominação começa com cada um de nós.

Como nas outras campanhas, cada Estado deve escolher um coordenador, bem assim as associações e igrejas. Todos unidos, em um só espírito, passaremos todo 1999 e adentraremos o ano 2.000 dizendo a todo brasileiro triste, sofrido que "Jesus Cristo é a Única Esperança".

Deixo para o Pr. Paulo Lino, coordenador da Campanha de Evangelização na Bahia, maiores detalhes a serem dados neste Jornal e assim, estaremos, desafiando e envolvendo toda a Bahia Batista a cumprir integralmente o "Ide" de Jesus.

Avante Cristãos Baianos, a Bahia precisa ser salva, Jesus conta com cada um de nós, para realização dessa tarefa.

Vamos juntos proclamar que Jesus Cristo é a Única Esperança, para este mundo perdido.

Podemos contar com você?

Responda positivo se envolvendo e levando sua igreja e associação a se envolverem integralmente nesta campanha, para honra, glória e abreviação da segunda vinda de Jesus Cristo a este mundo.

Prof. Antonia Oliveira
Presidente
presidente@batista.orb.br

76ª Assembléia da Convenção será em Conquista

Será na cidade de Vitória da Conquista, nas dependências da Segunda Igreja Batista, a 76ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, CBBa, nos dias 29 de junho a 3 de julho deste ano. Já é tempo, como lembra o pastor Arno Hübner, secretário geral da CBBa, de começar os preparativos para um grande encontro dos batistas baianos.

A Campanha Nacional de Evangelização "Jesus Cristo é a Única Esperança" terá uma forte presença na assembléia, com a realização de atividades que vão impactar a cidade. "Quando terminar a assembléia e voltarmos para as nossas cidades queremos deixar em Vitória da Conquista muitas almas salvas, resultado do trabalho que faremos lá. Será nosso presente às igrejas locais, que ficarão com a tarefa de preservar os resultados, disciplinando os convertidos", diz o pastor Arno.

O secretário geral da CBBa estimula os presidentes e secretários executivos das associações a se mobilizarem, no sentido de organizar caravanas. "Se cada associação comparecer com pelo menos 100 pessoas teremos uma assembléia com 1.800 convencionistas", prevê.

Em Conquista, o povo batista já está em grande expectativa e a liderança local toma providências para a assembléia. Em correspondência enviada à CBBa o pastor Antônio Sérgio de A. Costa, presidente da II Igreja, diz o seguinte:

"A Segunda Igreja Batista em Vitória da Conquista, sente-se profundamente grata a Deus ao ensejo das celebrações do seu "Jublieu de Esmeraldas - 60 Anos de Organização Eclesiástica -" em receber a 76ª Convenção Batista Baiana, nos dias 29 a 03/07 de 1999.

Amados irmãos convencionais, nosso desejo sincero é recebê-los bem, na certeza de que a presença dos batistas em nossa cidade muito nos honrará.

Que possamos fazer da Assembléia Convencional um instrumento para edificação do Corpo de Cristo e, portanto, do reino de Deus.

Que haja um profundo despertar espiritual que nos leve de volta a Palavra, a oração e a vida de conformidade com a vontade do Senhor; e que, a defesa firme e decidida dos nossos princípios e da nossa fé, seja a tônica constante da nossa Convenção, pois, somente assim, fortaleceremos nossas igrejas e a nossa identidade denominacional.

Ao Senhor nosso Deus e Pai toda honra, glória e louvor. Amém.

Até breve.
Aguardamos os irmãos no amor do Senhor!
Pr. Antônio Sérgio de A. Costa"



Da Mesa do Secretário Evangelize!

PARABÉNS irmãos da Associação do Extremo Sul pelo lançamento do jornal "O Batista do Extremo Sul". Que o Espírito Santo de Deus, que inspirou os irmãos na criação e no lançamento de mais este veículo de comunicação, possa continuar orientando-os no sentido de que o mesmo seja usado para o Seu serviço como meio de promover a comunhão e a unidade entre as igrejas e entre os irmãos.

PEÇO aos amados irmãos leitores desta coluna que orem em favor das igrejas sem pastor e que estão em processo de sucessão pastoral. Nossa preocupação vai especialmente em direção às igrejas de poucos recursos, que, via de regra, encontram maior dificuldade na resolução desse, que muitas vezes, se torna uma grande dificuldade.

OREM igualmente pelas nossas frentes missionárias. Estamos experimentando algo inédito nesta gestão. Vários dos nossos missionários estão mudando de campo. As

razões são distintas, mas todas necessárias.

CAMPANHA Nacional de Evangelização já em andamento. Integresse e leve a sua igreja a integrar-se também. Informe-se na sua associação. O nosso coordenador estadual é o pastor Paulo Lino da Silva. Seu telefone é (071) 242-4674.

Ele estará dando expediente na sede da Convenção onde poderá ser encontrado também via telefone city) número é (071)245-6211. Ore pelo pastor Paulo. Ore também pelo pastor Miquéias da Paz Barreto, que é o presidente nacional da campanha. Ore ainda pela Junta de Missões Nacionais que é a coordenadora da campanha em todo o Brasil.

REUNIÃO do Conselho de Coordenação. A próxima terá lugar nos dias 2 e 3 de março. Quero lembrar que toda e qualquer solicitação de verba deve ser encaminhada ao escritório do Conselho até 15 dias antes da reunião e deve vir com o aval da associação.

O BATISTA BAIANO

Rua Félix Mendes, 12 Barro - Salvador-Ba
Tels. (071) 245-0063 / 6211 / 8742
http://www.batista.org.br

Publicação Oficial
da Convenção Batista Baiana
Fundador: M. G. White
Presidente da Convenção:
Antonia Ferreira Lima de Oliveira
Secretário Geral: Pr. Arno Hübner

Projeto Gráfico e Edição:
Josafio Alves - DRT-Ba 931
Tel. 373-1269 / josafio@e-net.com.br
Editoração Eletrônica: Ray (341-1531 / 363-3409)
Tiragem: 15.000 mil exemplares
Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA.

Novo reitor assume a direção do STBNe

Em cerimônia realizada no auditório do Seminário Teológico Batista do Nordeste, STBNe, em feira de Santana, no dia 4 de janeiro, a presidente da Convenção Batista Baiana, CBBa, professora Antonia Oliveira, deu posse ao pastor Ágabo Borges de Sousa no cargo de reitor. O ato, conforme destacou a presidente da CBBa, atende à legalidade, ficando a posse solene marcada para acontecer no dia 23 de fevereiro, durante a aula magna de abertura do ano letivo de 1999. O pastor Ágabo Borges substitui o pastor Newell Mac Shults, que deixou o cargo depois de mais de 30 anos de bons serviços prestados à denominação.

Segundo disse a presidente da CBBa, Antonia Oliveira, "o momento é simples, mas é revestido da maior importância para o STBNe e para a denominação. "É a primeira vez", lembrou ela, que realizamos algo assim". O ato de posse foi testemunhado pelos pastores Jair Souza Santos, Jeferson Albuquerque, Arno Hübner, Jonas Macedo, Sóstenes Borges de Sousa, Jacó Pinto e Edson Gama.

Fazendo analogia com Moisés, que enfrentou o deserto, e Josué, que teve a missão de entrar na terra prometida, arrumar e dividir terra, o pastor Ágabo destacou que "o pastor Shults deixa mar-

cas que nunca serão apagadas. O mais difícil ele já fez, a base já foi lançada, agora é só levantar paredes". O novo reitor garantiu que dará continuidade aos trabalhos, para o que "peço misericórdia e capacidade a Deus. A esposa do pastor Ágabo, professora Magna Coeli Sousa, enfatizou que assumir a reitoria do STBNe "representa o desafio de dar continuidade ao trabalho do casal Shults, e diante disso só temos que agradecer a Deus e pedir Sua ajuda e orientação".

Para o secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner, a posse do novo reitor foi como a "troca de pilotos de uma nave em pleno voo", referindo-se ao trabalho que vem sendo desenvolvido no STBNe. "É no seminário que vamos encontrar a forma de fazer uma revolução na denominação. É no seminário que acontece a formação dos chamados por Deus. Através dele vamos ter as transformações e as mudanças", afirmou o pastor Arno, acrescentando que "a CBBa espera que esta casa continue sendo a menina dos olhos da denominação na Bahia".

Em nome dos pastores de Feira de Santana e falando também pelos professores do STBNe, o pastor Jair Souza deu boas vindas ao casal Ágabo/Magna Sousa, enquanto que o representante dos alunos, seminarista Joelson da Silva desejou sucesso e declarou que "estaremos vigilantes, não só para cobrar, mas também para ouvir as necessidades e ajudar a sanar as dificuldades".

Casado com a professora Magna Coeli Sousa, pai de Maely (12) e Máiron (8), o pastor Ágabo é bacharel em Teologia pelo STBNB, licenciado em Filosofia pela UNICAP, diplomado em Missões pela Missionsakademie an der Universitaet Hamburg (Alemanha), mestre em Teologia pela Universitaet Hamburg (Alemanha) e doutor em Teologia pela Kichliche Hochschule Bethel (Alemanha). Também faz parte de vários grupos internacionais de estudos bíblicos, inclusive da Academia de Ciências de Nova York.



O ato de posse marcou um dos momentos mais importantes da vida do seminário

Pr. Shults presidiu última colocação de grau

No dia 12 de dezembro, o pastor Newell Mac Shults presidiu a última colocação de grau de sua gestão como reitor do STBNe, que durou 33 anos. A solenidade foi no santuário lotado da Igreja Batista São, em Salvador, onde 21 formandos das turmas de Teologia e de Educação Religiosa viveram um dia muito especial. A turma teve como patronese a professora Inacy Cascaes, parainfante o pastor e professor Ebel Martins, e orador o formando Darlan Nascimento. A turma prestou homenagem póstuma ao pastor e professor Abimael Joaquim Oliveira.

Concluíram o curso de Teologia os alunos Daniel Teles, Gilnei Comodiano, José Autino, Jutai Nunes, Reinaldo Carlos dos Santos, Márcia S.T. Costa, Darlan Nascimento, Firmino



O pastor Shults presidiu a última solenidade

Pereira da Silva Neto, José Araújo de Jesus, Luís Cláudio C.S. Silva, César Santos de Brito e Maria da Conceição Santos Caldas.

Os formandos de Educação Religi-

osa foram Aricelma, Cristina Vinócia Tosta, Dilma Campos Assunção, Rita Brandão, Sara Graciete, Dinadálva Silva Soriano Silva, Eunice Barreto Basto e Vanusa de Souza Moura de Jesus.

Turma Kerigma forma em Feira

A turma Kerigma, formada por 38 alunos de Teologia, Ministério Cristão, Médio em Teologia, Médio em Educação Religiosa, Educação Religiosa e Educação Religiosa com Música colou grau em Feira de Santana, no dia 28 de novembro, em solenidade dirigida pelo então reitor, pastor Newell Mac Shults.

Os formandos foram, em Teologia, Alexandre Luís Bonfim dos Santos, Angelo Mário Carvalho Araújo, Antônio Luís Souza Santana, Edilson José Gomes, Edizardo Ferreira dos Santos, Erisvaldo de Souza Galvão, Genilson Lima de Souza, Jair de Jesus Souza,

José Carlos Souza da Luz., José de Almeida Paula, José Jair Souza Castro, José Vieira Reis Filho, Luciano Oliveira Brito, Reinaldo Angelo Santos, Rudival Pereira Santos e Valdísia Souza dos Santos.

Concluíram o curso de Ministério Cristão Anáides Lobo da Silva Brandão, Dinalva Lima Palmeira Santos, Elias Vieira dos Santos, Judson Almeida Nascimento, Osmário Ramos de Andrade, Rosita Cedraz de Oliveira e Teófilo Bispo de Assis.

Edvaldo Feira de Oliveira e Josefito dos Santos Lima concluíram o curso médio em Teologia.

Em Educação Religiosa formaram-se Atanaita Filha Cerqueira Rangel, Débora Costa Guimarães, Iranildes Cardoso da Silva, Jaci Silva Queiróz Viana, Luciana Guimarães Falcão Lemos, Maria José de Souza Leite, Simone Costa Barros Queiróz e Soldaisa Silva Oliveira de Abreu.

Ivonete Rodrigues recebeu o diploma do curso médio em Educação Religiosa, enquanto que Angela Pereira Brito Magalhães, Josiney Dias Moraes, Neuracy Ribeiro do Prado Ramos e Rute Leite terminaram o curso de Educação Religiosa com Música.



No abraço, a gratidão

JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA.

Campanha Nacional de Evangelização começa em Salvador com o Impacto de Carnaval

Ministério realizado durante os dias da festa em Salvador, com o objetivo de apresentar o Senhor Jesus Cristo como a solução para preencher o vazio existente no interior daquele que se entrega à falsa alegria do carnaval, o Impacto de Carnaval deste ano será a primeira atividade da Campanha Nacional de Evangelização "Jesus Cristo é a Única Esperança".

Essa é a visão dos organizadores e da Associação Batista do Salvador, conforme destaca um dos membros da Coordenação de Expansão da ABS, o missionário Daniel Callis. O Impacto foi idealizado e iniciado pela Igreja Batista Dois de Julho.

O número de pessoas que já estiveram envolvidas com a Igreja encontradas no Carnaval é impressionante. Por isso,

o Impacto tem também como finalidade resgatar os filhos de crentes que encontramos reintegrar membros afastados de igrejas, alcançar membros de Igrejas sem uma experiência com Jesus; semear a palavra de Deus através da literatura evangelizante, testemunho pessoal e pregação a todos os foliões que puderem ser alcançados; oferecer aconselhamento e orientação a toxicômanos, alcoólatras e viciados em geral, (inclusive internamento em casas de recuperação); alcançar através de peças teatrais (pantomina) e evangelização em palanque (usando pintura sobre luz negra), os foliões e observadores que passam.

"Temos descoberto que nosso maior campo missionário nessa cidade, assim como em todo Brasil, está nas festas de largo e, principalmente, no



povo que festeja "não sei o que" no carnaval", diz Callis.

ALIMENTOS

As inscrições ainda estão abertas para quem quer participar. É só ligar para a Igreja Dois de Julho, 243.4489, ou

para a ABS, 245.6410.

Mas todos podem participar da campanha que está sendo feita para arrecadar alimentos para suprir o batalhão que vai participar do Impacto. Este ano o número cresceu, até porque o Impacto está se expandindo. Além dos QG da IB Dois de Julho e da IB São, haverá um em Itapoá e outro na Barra.

Para doar alimentos, ligue para a ABS que será providenciada a busca.

TESTEMUNHO

"O que me anima a continuar orando e trabalhando pelo Projeto Impacto são os frutos que continuam surgindo por onde quer que passamos. Na Igreja Batista Dois de Julho, batizamos uma jovem que foi fruto do II Impacto. Foi evangelizado pela Equipe de Teatro. Dois anos depois, lembrou-se da mensagem e do en-

dereço que estava no folheto. Foi à Igreja e se converteu naquele noite.

Após os batismos, um jovem nos procurou à porta, a fim de "agradecer" pelo benefício que lhe fizemos em pregar o Evangelho durante o carnaval. Convertera-se no I Impacto e hoje faz o curso teológico para ser um pastor. É o primeiro fruto do Projeto Impacto já fazendo o curso teológico.

O que mais me encabeu o coração, no entanto, foi uma abordagem feita por uma irmã na Associação do Recôncavo. Falou: "pastor, meu coração doía, quando via aquele povo pulando pelas ruas. Comecei a orar, há cinco anos, pedindo a Deus que levantasse alguém para pregar a aquele povo. Deus me ouviu. Sou profundamente agradecida".

Pr. Ezequiel Monteiro"

Jesus Cristo é a Única Esperança para a religiosa terra da Bahia

"E em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos". (Atos 4:12)

Sentimos grande alegria em poder repetir este verso com a autoridade que vem da Palavra de Deus. Primeiro, porque significa dizer que ainda há esperança. Estamos cercados de más notícias, desconfiança quanto aos líderes, medo da violência, incerteza quanto ao futuro, desemprego, falta de respostas para a vida.

Poder proclamar Esperança neste ambiente hostil é uma bênção da vida cristã.

Outro motivo da nossa alegria é que esta Esperança é para todas as pessoas, sem distinção. Ela não depende da vida anterior, atual, ou dos méritos e esforços de cada um. É uma mensagem igual para todo o povo, compreensível pelas crianças, eficaz para as autoridades.

A terceira razão da nossa alegria é provarmos às pessoas que esta Esperança é verdadeira porque está apoiada não na nossa fragilidade, mas em Jesus Cristo. Sua vida e seus feitos estão registrados na Bíblia, a própria Palavra de Deus



Pr. Ivo Augusto Seitz

E nela nós vemos que Jesus é o enviado por Deus, o que Jesus venceu o pecado.

Mesmo sem precisar morrer, deu a sua vida por todos nós na cruz. A sua morte é a certeza da nossa salvação. É porque Jesus venceu a morte, temos certeza da nova vida com ele eternamente.

O quarto motivo da nossa alegria e louvor é ao mesmo tempo uma advertência: só Jesus Cristo é a esperança. Não há nenhum outro nome debaixo do céu pelo qual devamos ser salvos. A Bahia, influenciada por tantos tipos de rituais e sincretismos religiosos precisa ouvir esta recomendação da Bíblia. Jesus Cristo é a Única Esperança.

Vamos proclamar com toda a alegria!

Pr. Ivo Augusto Seitz

Secretário Geral

JMN

Ser discípulo

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações..." Mateus 28:19

Discípulos de Cristo... alunos de Cristo. É isso que somos. Nada além ou alguém disso. Marcos, no evangelho que leva o seu nome, diz que os fariseus e João Batista tinham discípulos e não apenas Jesus, portanto, discípulo é uma pessoa comprometida com alguém. Marcos 2:18

Compromisso é a palavra chave no discipulado. Pare e pense! Você já se comprometeu com Jesus Cristo? Com seus ensinamentos, seu estilo de vida e conduta? O irmão ou a irmã não pode ser discípulo de Jesus e desfrutar das alegrias e sofrimentos do discipulado sem se comprometer com Jesus.

Marcos ainda nos diz que o compromisso envolve comunhão com Jesus (estar com Ele) e obediência às suas ordens (e os mandou a pregar). Marcos 3:13, 14

No evangelho de Lucas (Luc. 14:25-33), há uma ênfase muito grande no compromisso, sinalizando para as exigências do discipulado. Exigências feitas por Jesus aos seus discípulos, "Se alguém vier a mim, e não

aborece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo". (v. 26). Observou que Jesus Cristo é a prioridade número um no relacionamento. O seu relacionamento com Jesus é superior a qualquer outro relacionamento, mesmo o familiar?

Jesus Cristo é importante para você? Mais importante que esposa, filhos, pais, irmãos e até a sua própria vida? Jesus afirma: "E qualquer que não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo". (v. 27). Todos temos alvos na vida, se não temos, deveríamos ter. Os alvos servem para dar direção a nossa vida. Jesus é mais importante que suas ambições pessoais, sucesso familiar e profissional?

Há uma valorização muito grande pelas coisas materiais nos dias de hoje. Se tivesse que escolher entre uma vida de pobreza com Jesus ou a riqueza sem Jesus, qual escolheria? Disse Jesus: "Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo". Lucas 14:33



Pr. Paulo Lino

O texto de Lucas 14:25-33, nos leva à seguinte conclusão: Discípulo é uma pessoa que passou pela experiência do "novo nascimento" e se comprometeu com a pessoa de Jesus, seus ensinamentos, estilo de vida e conduta. Somente os discípulos de Jesus estão à sua direita e ouvirão de seus lábios: "Vinde benditos de meu Pai, pois por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo". Mateus 25:34

Neste ano da Campanha Nacional de Evangelização, seja um discípulo que faz discipulo. Assuma o compromisso de estar com Jesus (comunhão) e evangelizar no mínimo uma pessoa antes de ir para cama dormir (obedecer às suas ordens).

Deus abençoe você

Pr. Paulo Lino

Coordenador Estadual

Coluna livre

Querer e Ser

Quando as pessoas querem coisas opostas, na verdade elas têm o mesmo objetivo. Se alguém quer algo e outro alguém quer outra coisa estão caminhando para o mesmo objetivo, mesmo indo em direção oposta.

Isso equivale dizer que somos aquilo que queremos, ou seja, se somos o que queremos, logo não somos o que somos, pois, se queremos ainda não o alcançamos. Querer é um sentimento quantitativo, envolve desejo, intensidade, ser é um sentimento objetivo, personificado, real e absoluto. Quem quer algo que não pode conseguir, consequentemente é aquilo que não apresenta ser, ou aquilo que sendo mostrado pelo que é aparente, não é verdadeiro, já que o ser não é dissociado do querer.

Muitos não querem porque não são e, se são, obviamente querem aquilo que já alcançaram. Por mais que os que não querem objetivem aquilo que possivelmente alcançariam, jamais serão especiais, pois são limitados, estão presos na redoma do tempo e do espaço humano, presos por laços desencorajadores.

Aqueles que querem ser, são apenas no âmbito da vontade, nunca da realidade. Não que ser seja algo inatingível, mas, está intrinsecamente relacionado com o querer em sua essência, não em sua forma. Querer ser não é ser algo que se deseja, quando há contradições no curso da vontade objetiva, que nos conduz ao ser, mas sim, algo que se espera, sendo uma esperança num tempo possível, mas nunca alcançado.

Querer passa a ser relativo se o ser não se tornou absoluto, ou seja, enquanto se objetiva ser pelo fato de se não ser, logo, torna-se relativo querer algo que não se é, sendo que o ser é a meta objetivada e não o estado final daquilo que se quer.

Fundar o querer e o ser requer a mortificação do eu, deixando de lado os objetivos que visam ser algo que se deseja, passando-se assim em si mesmo, sendo a vontade do querer apoiada nas reivindicações do ser, pelo fato de que, se é, logo se tem.

Charles Wagner R. dos Santos

3º ano bacharel em teologia pelo Sibne / Bahia

ORAÇÃO

Campanha visa o despertamento

Quarta-feira é o dia em que os batistas devem se unir em intercessão

Com o objetivo geral, conforme explica a professora Eliete Moraes, relatora da Coordenadoria de Formação Cristã da Convenção Batista Baiana, CBBa, de mobilizar as igrejas para orar durante 24 horas todas as quartas-feiras pela convenção e por sua liderança, prossegue a campanha de oração que tem por tema "Na brecha, em oração". Tomando como divisa o texto "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra." (II Crô. 7,14) a campanha de oração deve ser desenvolvida durante o ano de 1999.

Eliete Moraes destaca que "o objetivo específico é desafiar cada batista a orar pelo trabalho denominacional, pelos membros do Conselho de Coordenação e demais líderes de nossas igrejas com os seus membros para que haja quebrantamento, confissão de pecados, correção de erros, restauração de relacionamentos, resultando num grande despertamento espiritual neste final de século". A campanha visa ainda despertar os batistas baianos para o total envolvimento com a Campanha Nacional de Evangelização Jesus Cristo é a Única Esperança.

Eliete Moraes lembra ainda que "estamos desafiando cada batista a assumir o compromisso de orar uma hora pelo trabalho denominacional no dia de quarta-feira, escolhendo um período para jejuar, intercedendo pelo desenvolvimento e crescimento do Reino. Os batistas também precisam orar para que as igrejas tenham imediato interesse na participação regular do Plano Cooperativo e pelo Conselho na sábia administração dos recursos, e para que cada batista seja um fiel dizimista, consciente do privilégio de cooperar com Deus na extensão da obra missionária ao redor do mundo".

Outro motivo de oração é "levar a sério seu relacionamento pessoal com Jesus, o envolvimento com a igreja local e com a denominação, fortalecendo o cooperativismo denominacional, e a unidade do povo de Deus".

As bases bíblicas para a campanha são fortes: "Com minha alma te desejo de noite, com o meu espírito que está dentro de mim, andarei a buscar-te; porque havendo os seus juízos na terra os moradores do mundo aprendem justiça." (Is. 26,9)



"Eis que a mão do Senhor não está recolhida, para que não possa, nem o seu ouvido para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e as vossas maldades encobrem o seu rosto de vós para que vos não ouça..." (Is. 59,2).

"Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes." (Jer. 33,3).

"E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que não a destruísse: MAS NINGUÉM ACHEI." (Ez. 22,30).

"... mas o povo que conhece o seu Deus se esforçará e fará proezas." (Daniel 11,32).

MOTIVOS DE ORAÇÃO

Além dos motivos relacionados na edição anterior de O Batista Baiano, é preciso orar com frequência pela diretoria e pelo Conselho da CBBa, pela liderança, e pela campanha nacional de evangelização, Jesus Cristo é a Única Esperança, que em Salvador terá como primeira grande atividade o Impacto de Carnaval, de 11 a 17 de fevereiro. Outros motivos de oração são:

1. Missionários da Junta de Richmond e outras Juntas - Pelo empenho na obra de evangelização e entusiasmo com os brasileiros.

2. Conselho de Coordenação e Planejamento da Convenção Batista Brasileira - Sabedoria e discernimento para Pr. Salvo Bernardo na liderança nacional.

3. Junta de Missões Nacionais - Ivo Sheitz (Secretário Executivo) - Visão para alcançar o Brasil e suprimento dos recursos para a realização da obra missionária. Orar pelos missionários de Missões Nacionais para que tenham poder do Espírito Santo para a realização da obra.

4. Junta de Missões Mundiais - Pr. Waldomiro Tymchack - Para que haja estabilidade financeira no mundo, facilitando a expansão missionária. Orar pelos missionários de Missões Mundiais para que tenham poder do Espírito Santo para a realização da obra.

5. JOCUM - Jovens Com Uma Missão - Fortalecimento do caráter cristão e suprimento para os missionários no mundo, bem como poder do Espírito Santo no exercício da missão.

6. APEC - Aliança Pró Evangelização das Crianças - Visão para pais e liderança de igrejas na evangelização das crianças. Pela salvação das crianças e adolescentes. Pelo crescimento espiritual desta faixa etária. Pelos missionários da APEC no Brasil e em nosso Estado. Pelos novos projetos de treinamento da APEC. Pelo sustento do ministério.



Eliete Moraes destaca o poder da oração

PSICOLOGIA

Ano Nacional de Evangelização



EVANGELHO - DO GREGO, EUAGGELION, "Boa Nova", DO LATIM, EVANGELIUM, "Doutrina de Cristo".

EVANGELIZAR - DO GREGO Evangel - DO LATIM evangelizare, Pregar o Evangelho.

EVANGELISTA - Pessoa que evangeliza, ou prega o Evangelho, que leva a Boa Nova de Cristo Jesus.

Por que Evangelizar? Será que realmente temos consciência do poder transformador do evangelho no comportamento humano? Podemos dar testemunho pessoal da transformação que ocorreu no nosso modo de viver e reagir diante das crises? Os princípios de Cristo tornaram-se a nossa base, o nosso modelo, o nosso projeto de vida?

Quando alguém é evangelizado, aceita a doutrina de Cristo, compreende que Jesus é seu salvador e o tem como Senhor, algumas consequências visíveis notamos.

Em primeiro lugar há uma mudança em relação a nossa visão sobre a vida. Essa transformação inexplicável aos olhos humanos, é transcendental, é visível aos olhos da fé e através da fé. Não tem explicação teórica, filosófica, psicológica no ato da conversão e na transformação que ocorre no indivíduo. A própria ciência psicológica tem declarado que para certos casos não há cura. Como por exemplo o caso dos alcoólatras ou dos homossexuais.

Porém, qual de nós já não ouviu falar de homens e mulheres caídos na sarjeta da vida, desprezados moralmente pelos seus e pela própria sociedade e que foram resgatados e resgatados totalmente pelo evangelho de Cristo Jesus?

Quando a mensagem de Jesus chega aos corações algo inexplicável aos olhos humanos acontece, tem-se uma nova esperança. Um amor incondicional banha a vida, torna-o ser. Este banho de amor que tem como característica básica a aceitação do outro como é, sem reservas tem um poder profundo.

Quando o indivíduo descobre que alguém o ama incondicionalmente, o ama simplesmente pelo prazer de amar, é tremendo demais. É grandioso demais. É forte demais. Ser amado, alguém se interessa por mim pelo que sou e não no meu potencial, do que posso vir a ser.

O amor de Deus é como um canga aferra tão forte que nos resgata do mais profundo, sutil e puro amor suado todas as nossas carências, e então há um desejo de gritar para todos sobre a grande experiência pela qual passamos. Desejamos que todos experimentem desse amor.

Outra consequência visível é a atuação na comunidade em que somos inseridos. Quem realmente não rouba mais. Quem menta não mente mais. Quem adultera não adultera mais. Quem tinha ódio no coração não tem mais, pois o amor de Deus o impulsiona a perdoar ao próximo. Quem não pagava impostos, aceita suas contas.

Essas mudanças não ocorrem pelo nosso mérito mas, pelo poder do Espírito Santo de Deus, que nos selou. Foram marcados. Uma nova essência genética espiritual é constituída a partir desse momento.

Quando o evangelho atinge o indivíduo e ele aceita essa mensagem de Deus para resgatá-lo, as perguntas básicas do ser humano são respondidas: De onde eu vim? Por que existo? Para onde vou?

A vida toma um novo significado. Há um propósito no existir. Não estou aqui por acaso Deus, tem um plano para mim.

O desejo de Deus é que todo ser humano seja alcançado com a mensagem redentora de Jesus. Cabe a cada um de nós levar ao conhecimento do outro a respeito da graça salvadora de Cristo.

Desejamos uma sociedade mais justa, mais digna? Perguntem a Palavra.

Desejamos famílias ajustadas e felizes? Perguntem a Palavra.

Desejamos homens e mulheres realizados e frutíferos? Perguntem a Palavra.

Essa Palavra que é Lâmpada e Luz para o nosso caminho.

Nunca mais andaremos em trevas pois a Luz do mundo está conosco.

Nunca mais andaremos sem rumo pois o Espírito do Senhor guia os nossos passos.

Nunca mais lamentemos a morte pois o dono da vida nos resgatou.

Aleluia! Glória a Deus!

Proclamemos Jesus à todo tempo e fora de tempo. Levemos a mensagem de Esperança e Vida a outras pessoas.

E em breves dias todo Brasil será alcançado.

Que o Senhor nos ajude para tanto.

Amém.

Jessara Marques Hübner

Psicóloga
Especialista em Psicologia da educação



JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA.

Militares e policiais evangélicos reúnem-se em Feira

Texto: Jair Fernandes

A cidade de Feira de Santana foi palco nos dias 21 e 22 de novembro de um raro e importante evento religioso. Trata-se do Congresso Estadual de Militares e Policiais Evangélicos da Bahia, que reuniu mais de 100 militares e convidados no anfiteatro da Universidade Estadual de Feira de Santana. O encontro foi promovido pela Associação de Militares e Policiais Evangélicos Feirenses, AMPCEF.

Vindos de Salvador, Jequié, Conquista, Teixeira de Freitas, Santo Antônio de Jesus, Juazeiro e da própria Feira de Santana, os congressistas cresceram espiritualmente baseados em 1 Cor. 15:58, que diz "Portanto, meus

amados irmãos, sede firmes e constantes; sempre abundantes na obra do Senhor. Sabendo que, o vosso trabalho não é vão no Senhor."

Buscando a união e o fortalecimento em Cristo, os militares e policiais evangélicos debateram e ouviram várias palestras. Os cantores Jerphson Silva e Cleber Ferreto, além da irmã Cleide Oliveira, elevaram o louvor e a adoração a Deus. Os pastores Leonir Moraes, capitão da PM, e Roque Sátiro, subtenente da Aeronáutica, juntamente com o psicólogo Enoque Porto e o reverendo Edriz de Melo foram mensageiros do Senhor para a edificação espiritual dos participantes do congresso.

OBJETIVOS

"Em primeiro lugar, a glori-



Próximo encontro será em Jequié, no próximo ano

ficação do nome de Deus no meio dos policiais e militares. Depois, a evangelização dos colegas que não tiveram um experiência com Cristo, e a integração interdenominacional, para que unidos possamos proclamar o nome de Jesus." Foram esses o objetivos do I CEMPCEB, afirmadas pelo Cel. Adauto Santos, que juntamente com outros ir-

mãos batalhou para que o congresso acontecesse.

O próximo congresso estadual está agendado para o ano 2000, sem data prevista, na cidade de Jequié, sede do 19º Batalhão da PM. O Congresso Nacional de Militares e Policiais Evangélicos do Brasil será em Salvador, nos dias 2, 3 e 4 de julho deste ano.

Associação Batista Feirense elege diretoria

Em sua 42ª Assembleia Anual, realizada na IB de Ipirá, a Associação Batista Feirense, ASBAF, elegeu sua diretoria para o ano de 1999, que ficou assim constituída: presidente, pastor Luciano Moura (IB Feira IX); 1º vice-presidente, pastor Francisco Pimenta (Cong.

do IB Aborada em Feira IV); 2º vice-presidente, pastor Israel Santana (IB Proclamação); 1º secretário, Jamim Peixoto (IB Sobralzinho); 2º secretário, Adauto Santos (SIB); 1º tesoureiro, Joaquim Lima (IB Campo Limpo); e 2º tesoureiro, Selma Mattos (IB Feira IX).

A irmã Cleusa Pereira Brito e o pastor Ozanias Barbosa foram eleitos, respectivamente, para a presidência da União Feminina e União Masculina da Associação.

A JUBAF, que reelegeu a irmã Simone Moura como sua presidente, já está planejando o seu con-

gresso, o famoso e abençoado CONJUBAF, que se realizará nos dias 8, 9 e 10 de outubro, na IB de Ipirá.

A 43ª Assembleia Anual da ASBAF será realizada nos dias 30 e 31 de outubro, na IB Nova Jerusalém, em Feira de Santana.

IB Memorial comemora 22 anos

A IB Memorial de Feira de Santana comemorou festivamente seu 22º aniversário de organização no dia 29 de dezembro.

O culto de celebração foi uma das formas de louvor a Deus por todos os 22 anos de proclamação da Evangelho e glorificação do nome do Senhor.

O pastor Jair Souza Santos, da 2ª IB naquela cidade, foi o

mensageiro de Deus naquela ocasião.

A Igreja que tem como pastor Manoel Pedro de Souza, e co-pastor Getison Araújo, realizou 58 batismos na sede, e mais 26 nas duas congregações que tem na cidade, mostrando que está em pleno crescimento, cooperando para a expansão do Reino de Deus aqui na terra.

SIB de Feira festeja 48 anos

Comemorando os 48 anos de organização, a Segunda Igreja Batista de Feira de Santana promoveu uma série de conferências nos dias 2 e 3 de janeiro, sendo orador o pastor Newell Mack Shults, então reitor do STBNe e um dos pastores da IB Campo Limpo.

Trazendo uma mensagem edificante durante as três reuniões, o pastor Shults mostrou as três bênçãos que Deus tem para o homem através da salvação em Cristo, dizendo que "mesmo o homem seguindo seu próprio caminho, Deus tomou o homem e deu a dignidade de ser chamado santo". Eis aí as bênçãos:

Justificação - O melhor significado para justificar seria, de acordo com o pastor Shults, julgado aceitável diante de Deus. "A justificação não vem através das obras, nem tampouco por sacrifícios, mas pela fé na morte e ressurreição de Jesus", reforça o orador.

Santificação - Santo no Novo Testamento pode ser bem definido como separado. "Jesus é o maior exemplo de santificação, pois se separou do Pai para vir à terra", complementa Shults.

Redenção - Jesus foi encarnado na forma de homem para a nossa redenção. Ele apresenta a cruz do calvário como sua própria glória. Cristo selou a nossa redenção através da sua ressurreição.

Além da realização de batismos, houve também a apresentação do Conjunto Encontro de Paz, também da IB de Campo Limpo, que abrilhantou ainda mais as festividades. Foram dois dias de grande regozijo e gratidão, "pois até aqui o Senhor nos ajudou".

"Em 2001 comemoraremos o nosso cinqüentenário, e desde já você e sua família estão convidados para a comemoração do nosso Jubileu de Ouro", diz Jair Souza Santos, pastor da Segunda Igreja Batista de Feira de Santana, chamando todos os batistas baianos.

Os batistas baianos na Campanha Nacional de Evangelização!



Estamos no mês de janeiro, em pleno ano de 1999, ano da Campanha Nacional de Evangelização. Muitos de nós ainda vibramos, lembrando a campanha realizada em 1985, ou seja, há 14 anos passados. Em algumas residências ainda podemos ver aquelas identificadores daquela campanha, como por exemplo, a logomarca, que, por sinal, era muito semelhante à que estamos usando hoje. Sem medo de errar, pode-se dizer que a Campanha "Cristo, a Única Esperança" deixou marcas indeléveis na vida de quem dela participou e não se esqueceu.

Como é semelhante a logomarca, o é também o tema: "Jesus Cristo é a Única Esperança". Mesmo porque a finalidade é também idêntica, pois, o que se deseja é levar ao conhecimento de todo pecador sem exceção, que não há salvação a não ser em Jesus.

É a mesma velha mensagem que vem sendo pregação para cristandade ao longo dos últimos dois mil anos e que, infelizmente, ainda não chegou ao conhecimento de milhões e milhões de seres humanos, quando nações e povos inteiros ainda ignoram o fato de Cristo ter deixado a glória celestial, virando-se um de nós para salvar os homens dos seus pecados.

Somos convocados, pois, a anunciar ao povo brasileiro que ignora este fato que também por cada um deles Jesus veio ao mundo.

Mas, em que a atual campanha difere da anterior? Certamente há diferenças. Sentio vejamos:

Primeira, naquela ocasião não tínhamos acesso aos meios de comunicação como temos hoje, e embora tivesse acesso, não havia tantos meios de comunicação disponíveis como nos dias atuais. O telefone era ainda uma raridade, o computador estava ainda muito distante, e a "internet", com esta certeza ninguém sabia. Outro detalhe é que não se tinha as facilidades de hoje para imprimir correspondências e literaturas como os temos hoje. Nos dias atuais, na casa de muitos irmãos há uma impressora acoplada a um computador que facilitará a produção de material evangelístico a ser usado na campanha.

Segunda, não temos o patrocínio estrangeiro que tinhamos em 1985. A despeito com a campanha de 1999 é de nossa responsabilidade. Este fato não deve, de forma alguma, nos deixar desanimados, pois, o Senhor tem colocado nas mãos de cada crente batista os recursos para a realização do trabalho que está sendo colocado diante de nós como desafio. Não somente os recursos tecnológicos mas também os financeiros.

O que pode ser feito para causar um grande impacto na sociedade brasileira? Bem, há um antigo provérbio que pode ser aplicado também aqui: "A propaganda é a alma do negócio".

Finalizando, pode-se dizer: "A ampla divulgação causará impacto".

Uma forma de impacto à população humana é por meio de uma intensa divulgação visual.

Se o povo humano puder ver (juntado na parede frontal de cada tempo das nossas igrejas a congregação a logomarca da campanha, já será uma excelente maneira de divulgação).

Leia no jornal "O Batista do Extremo Sul", da Associação do Extremo Sul do Estado, que a referida associação está estimulando as igrejas a colocarem "nos dias" nos acentos das respectivas cidades.

Eis aí um exemplo a ser seguido. Causará impacto e em cada cidade onde houver um ou mais igrejas batistas, haja nos acentos: (torre, sul, leste e oeste, caso não haja em todas as direções) em "nos dias" (abaixo está o link online de tal forma que até aquele que passar o tempo do possa ver).

São formas de divulgação que certamente estão ao nosso alcance, pois seu custo não é exorbitante. A logomarca a ser pintada já é o conhecimento dos batistas baianos, ora que desde o mês de janeiro de 1985 "O Batista Baiano" vem estampando a mesma na sua primeira página.

Caso haja alguma dúvida, podemos ajudar, inclusive fornecendo a logomarca via internet, via disquete ou impressa em papel estanhado a via correio.

Outra maneira de divulgarmos a mensagem é o nosso telefone, hoje cada vez mais comum entre nós. Uma breve palavra ao secretário telefônico para quem há no do mesmo ou ainda com o número de, ao atender a chamada, no lugar do tradicional "alô", dizer antes o tema da campanha.

São pequenos detalhes que farão uma grande diferença.

Finalmente, a divulgação da mensagem ou evangelismo pessoal e individual certamente será o mais eficiente de todos os meios e de todos os métodos.

Se pudermos fazer uso de todos estes e de outros tantos que poderão ser criados, não esqueceremos da oração pelos pecadores a serem alcançados, os resultados serão, sem dúvida, surpreendentes.

A campanha que acaba de ser lançada deverá se estender até o mês de julho do ano 2000, quando da realização da 81ª Assembleia Anual da Convenção Batista Brasileira na cidade de Manaus - AM.

Não temos muito tempo, necessariamente o suficiente para impacarmos o povo humano com a mensagem.

"JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA".

Arno Hüner, pr.
Secretário Geral
arno@baita.org.br

Atenção!

Conheça a mais moderna e completa loja de artigos evangélicos de Salvador!

GOSPEL LIFE

Onde você encontra literatura, variado estoque de bíblias, artigos para presentes, boné e camisas!
CD's a partir de R\$ 12,80
Bíblias a partir de R\$ 5,00

SENSACIONAL

Produtos especiais para crianças!
Bíblias, CDs, Revistas, Literatura Infantil.

A GOSPEL LIFE aceita todos os cartões de crédito.
Estacionamento e fácil acesso!
Rua J.J. Seabra, 111 - Shopping Baixa dos Sapateiros
1º Piso, loja 64 - Tel/Fax: (071) 322-4599
Apresente este anúncio e ganhe 5% de desconto!



JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA.



Livraria Evangélica Crescer



RS 19,00

Na Crescer,
as crianças têm
atenção especial!
Visite-nos e
conheça a variada
linha de produtos
para seus filhos,
sobrinhos
e para as crianças
da sua igreja!
Elas vão aprender
se divertindo!



RS 7,90



RS 15,00

Sugestão:

*Este livro é ótimo para presentear
seu pastor!*

*Ele foi escrito para ajudar pastores a
renovarem seu sentimento de valor próprio
e a reavivarem a
paixão pelo
ministério.*

*Sua mensagem é
dirigida tanto a
líderes bem
sucedidos bem como
àqueles que se
sentem
decepcionados,
revoltados ou
fracassados.*



RS 14,60

Boa leitura!

Dois assuntos palpitantes:



RS 8,50



RS 8,50



SALVADOR

Tels.: (071) 329-2833 / 329-2834
Av. Visconde de São Lourenço, 06
Campo Grande - Salvador - Bahia
CEP: 40080-010

SÃO PAULO

Tels.: (011) 223-3433 / 223-3642
Av. São João, 816/820
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01036-100

CAMPINAS

Tels.: (019) 232-1846
Rua Ferreira Penteado, 272
Centro - Campinas - SP
CEP: 13010-040

JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA.

TOME NOTA *Josalto Alves*

Cursos x facilidades

Dirigido pela professora Antonia Oliveira, o Instituto Educacional Evangélico de Salvador, IEES, vem se constituindo numa boa opção para estudantes e pessoas, com poucos recursos, que precisam se atualizar e se capacitar para enfrentar as exigências do mercado de trabalho.

Com a filosofia de oferecer estas condições, o IEES está abrindo vagas para os cursos de línguas (Inglês, Espanhol, grego e hebraico) informática, tapetaria para terceira idade, pintura em tela e pré-vestibular.

Vale a pena conferir. Tel. 345-7599.

Novo Secretário

O Seminarista Valdetério Dalto Ferraz, é o novo secretário executivo da União Missionária de Homens Batistas da Bahia, conforme decisão do Conselho de Coordenação e Administração da entidade, em sua última reunião, no dia 17 de outubro do ano passado. A posse será no dia 20 de fevereiro, durante reunião do Conselho.

EBD

Visando a preparação dos professores para o exercício do seu ministério durante este ano, a Associação Batista do Salvador, em parceria com a Associação de Educadores Cristãos Batistas da Bahia, promove, nos dias 19 e 20 de fevereiro, na Igreja Batista dos Mares, treinamento de professores e líderes da EBD. O pas-

tor Clemir Fernandes, editor da revista Compromisso, é um dos preletores.

A inscrição é gratuita para os professores das igrejas que estão com as contribuições atualizadas. As vagas, abertas apenas para igrejas da ABS, são limitadas. Informações pelo telefone 245.6410.

Portas Abertas

O Ministério Portas Abertas, da Igreja Batista São, em Salvador, coordenado pelo pastor Daniel Santos Souza completou cinco anos de funcionamento, somando grandes resultados. Nesse período foram realizados 10.312 aconselhamentos, 1.025 decisões por Cristo e 188 reconciliações.

Liderança

Preparar a liderança para o terceiro milênio. Esse é o objetivo do treinamento que a Associação Batista do Salvador, ABS, promove no Centre, em Barra do Pojuca, nos dias 19 a 21 de março. A programação é dirigida a vice-moderadores, tesoureiros, diretores de EBD, diretores de evangelismo/discipulado, presidentes das organizações UFM e UMM, presidentes de juniores e líderes de adolescentes.

Entre os preletores já confirmados

estão o pastor Arno Hübner, professora Jussara Hübner, Jesse Lopes e o pastor Wanderley Rangel, diretor do ministério Preparando o Adolescente para a Vida, PAVI, de São Paulo.

As inscrições, com direito a almoço, transporte e hospedagem, custam R\$ 15,00 e mais um quilo de alimento para os membros das igrejas com contribuições atualizadas, e R\$ 20,00 mais um quilo de alimento para os não atualizados.

Pastores - I

Desenvolvendo um trabalho de integração, a Associação Batista do Salvador, ABS, vem promovendo encontros informais com os pastores por região, com o objetivo de estimular a cooperação

entre os líderes e as igrejas entre si, e com a associação. Na foto, flagrante da última reunião com os pastores das igrejas das várias localidades da Ilha de Itaparica.



Pastores - II

O presidente da Ordem dos Pastores Batistas da Bahia, pastor Jair Souza Santos, está solicitando aos presidentes das seções regionais da ordem que informem a composição de suas diretórias. Pede ainda que qualquer ocorrência relacionada a pastores sejam comunicadas.

O pastor Jair lembra ainda que as igrejas devem observar as normas para formação de consórcio para consagração de pastores, e recomenda que as igrejas consultem a Ordem quando for convidar um pastor.

Brumado

Sempre dedicando atenção especial às crianças, o pastor Helder Magalhães está desenvolvendo um ministério abençoado. Coordenado por ele, o grupo "Turminha Caminhando com Cristo", (foto), da I.B. Missionária em Itamir, apresentou em Caculé a cantata "O Mundo Maravilhoso de Deus", reunindo um grande público infantil.



Diaconos - I

A Igreja Batista Oceanica, em Barra Grande, Vera Cruz, ordenou novos diaconos para servir à igreja. José Carlos do Nascimento Cerqueira, Meire Maria Santos Bermanu, Nancy Roselma Costa

dos Santos, Walde Gomes de Oliveira e Maria de Lourdes Silva dos Santos, assumiram a nova função durante culto de ordenação que teve como orador o diácono Pedro Pereira Feitosa.

Diaconos - II

A Associação dos Diaconos Batistas do Campo Baiano empossou no dia 20 de dezembro, na PIB do Brasil, durante as comemorações dos 40 anos da organização a diretoria eleita para o biênio 1999/2000, que ficou assim constituída:

Presidente - Florêncio Argolo dos Santos; vice-presidente - Alan Gilbert de Lima; 1ª e 2ª secretárias - Consuelo Figueira Araújo e Isolina Palácio da Mota; 1ª e 2ª tesoureiros - Tito dos Santos Guimarães e Jaime Nunes da Fonseca; orador oficial - Pedro Pereira Feitosa; secretário executivo - Deocleciano Ferreira.

20 Anos

Com culto de ação de graças realizado no dia 19 de dezembro, no Cerimonial Rosa Amarela, no bairro da Graá, em Salvador, o pastor Moisés Rodrigues Soriano, da Igreja Batista Antioquia, comemorou seus 20 anos de ministério pastoral. Filha do pastor Moisés, Dinadvalva Soriano Silva também agradeceu a Deus por sua formatura, na turma de Educação Religiosa do STBNe/Salvador.

Pr. Judson

Tendo como orador o pastor Epaminondas Bastos, a Igreja Batista Redenção realizou no dia 15 de dezembro culto de ação de graças para comemorar o 15º aniversário de consagração ao ministério do pastor Judson Rocha. (foto ao lado).

Pr. Valter

A Igreja Batista Simi, em Salvador, ordenou ao ministério pastoral o diácono Valter de Souza Campos, formado em Teologia pelo Seminário Batista da Bahia, hoje STBNe/Salvador. Na foto abaixo, momento da cerimônia.



Pr. Dilmã

O pastor Dilmã Santos de Cerqueira assumiu o pastorado da Igreja Batista Monte Tabor, em Salvador. A solenidade de posse aconteceu no último dia de 1998, durante o culto de vigília.



Pr. Fausto Aguiar preside a CBB pela terceira vez

O pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, da PIB do Rio de Janeiro, é o novo presidente da Convenção Batista Brasileira, CBB. Ele foi eleito e empossado na última sessão da 80ª Assembleia da CBB, realizada de 22 a 26 de janeiro, em Serra Negra, São Paulo. É a terceira vez que o pastor Fausto dirige a entidade.

A diretoria ficou com a seguinte composição: pastor Fausto Aguiar, presidente; pastores Irland Pereira de Azevedo, (SP); Mauro Israel Moreira, (FL), e Miquelias da Paz Barreto, (PE), respectivamente 1ª, 2ª e 3ª vice-presidentes. Pela ordem de votação, as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secretarias são Mércia Madeira e Silva, (SP); Iolanda Cleide Alves Andrade, (PE); Heloísa Helena Pimentel, (BC), e Jilão Oliveira Sanches, (SP).

A BAHIA NA CONVENÇÃO

A Bahia não está representada na diretoria da Convenção Batista Brasileira, mas vários líderes baianos fazem parte de juntas e outros órgãos ligados à CBB, "contribuindo para o desenvolvimento da obra batista no Brasil", conforme destaca a presidente da Convenção Batista Baiana, CBBa, professora Antonia Oliveira.

O pastor Walter Baptista é membro da Junta de Missões Nacionais, enquanto o pastor Epaminondas Bastos faz parte da Junta de Missões Mundiais; o pastor Edison Vicente é membro do Conselho de Planejamento e Coordenação da CBB, que tem ainda o pastor Sôstenes Borges de Souza como suplente e relator do "GT Repensando a Denominação".

A professora Antonia Oliveira e os pastores Isaias Lins e Hélio Lourenço são membros do conselho do Seminário do Norte, quem tem ainda as professoras Alice Sarmento e Jussara Hübner como suplentes.

Educadora da Igreja Batista da Pinuba, Alice Sarmento é agora presidente da Associação dos Educadores Religiosos Batistas do Brasil. A União Masculina tem o baiano César Brito como 1º secretário.

O incrível é que a Jumoc não tem um só representante nordestino em sua junta.

NERI ESQUADRIA DE ALUMÍNIO

Tudo em alumínio e ferro.
Porta de box - janelas - grades e portões.

Corrimão e pantográfica.

Consulte-nos.

Temos excelentes preços.

Tel. (071) 231-5749

VENDO

Casa no Jardim das Margaridas

Ótima para começar congregação.

Rua da Servidão s/n, Fazenda Otizeiro.

300m², 34, 2 banheiros,

salão com 10 bancos para culto,

3m de área de frente, 20m² de quintal

Preço: R\$ 15.000,00.

Facilita-se o pagamento.

Maiores informações com Augusto

Tel.: 377-3212

JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA.

A Convenção Batista Baiana e o Sofrimento Humano

Mensagem apresentada pela professora Maria Souza de Assis durante a 75ª Assembléia da CBBA em Barreiras

Os baianos brasileiros, te conscientemente nós os baianos) foram convocados em 1998 a intensificar a enfatizar o seu compromisso com a ação social no mundo. O compromisso é antigo, ele nos foi entregue desde o dia em que experimentamos o "ovo nascido" até o dia em que fomos transferidos para a nossa outra pátria, a pátria celeste. Vem de Deus e ordem divina, que não aceita desculpas sem justificativas.

Agradeço a Deus as experiências vividas desde criança no meu próprio lar, ao lado de minha mãe, que de Bíblia aberta, livro e vida, ensinava você conceito de Deus. Também quero lembrar as experiências na juventude, com um grupo de jovens cristãos, onde todos nós palestrávamos o caminho dos meninos lavoeiros num populoso bairro de Salvador. Agradeço a Deus a profissão que eu atraci, comprometida com a pregação do homem, bem como a visão da Igreja Batista da Graça, na qual sou membro fundador, e a oportunidade que Ele me tem dado em ocupar funções no Estado diretamente ligadas à ação social.

Envolvidos que somos com valores eternos e tendo a responsabilidade de, em Cristo, transformar a realidade do mundo em que vivemos, somos convidados a refletir:

Jesus Cristo e o Sofrimento Humano

Vamos de um passeio nas páginas cristalizadas do evangelho das maravilhas, onde Cristo é apresentado como servo de Deus e servo do homem, o Evangelho de Marcos (Marcos 1: 25-26; 29-31; 40-41; Marcos 2: 1-12; Marcos 3: 3-5).

Até nos ensinamos de ler textos e mais textos e ainda há tantos... E Ele prossegue, não se cansa nem se fadiga. Vemo-lo ocupado e preocupado com o sofrimento humano. As marcas de quem "andou fazendo bem".

Ele mesmo afirmou: "O filho do homem não veio para ser servido..."

É a multidão o seguindo: o doente sendo curado, o laminto saciado, o triste consolado...

Muitas vezes não tinham tempo para comer. - Marcos 8:20 Como descansava? Vamos a Marcos 6:31. E para quê? Levantava-se cedo, ia para um lugar deserto e vejamos o que acontecia - Marcos 1: 35-38.

Amados irmãos, é Jesus Cristo, nosso Mestre, diante do sofrimento humano. Foi todos os seus atos, em todos as suas atitudes, um toque, uma palavra, uma ação...

Mesmo sentindo que o tempo passa não podemos deixar de ir a Marcos 6:31 a 36 e Ele dá ordem, "dai-lhes vós de comer" - 31 a. Ele faz e ordena, Ele ordena e faz. Todos gostamos de ler "dai-lhes vós de comer", quantos os crianças gostam disso fazer.

Parece a nossa missão: uma mis-

são impossível, difícil é, impossível não. Jesus não achou difícil, pelo contrário foi claro "dai-lhes vós de comer".

Profundamente toca o meu coração as expressões: - "teve compaixão deles". "Movia-se de lántima compaixão".

Refletimos, meus irmãos, Jesus Cristo e o sofrimento humano.

Nós (eu, você, José, Helena) e o sofrimento humano

Como eu e você, meu irmão lemos nos posicionamos diante do sofrimento humano? É possível ser servo do homem e não ser servo de Deus, entretanto não é possível ser servo de Deus e não ser servo do homem.

Cada um de nós recebe do Senhor a missão de distribuir o pão que deve alimentar os famintos, a missão de ir ao encontro do outro, cuidar de suas dores e feridas, suprir suas necessidades, diminuir suas tensões e angústias.

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vossa pai que está no céu".

É o que diz Tiago 2:14-20?

Não é um convite, é uma convocação; não há desculpas, "o não poder", "o não ter", nada apaga o compromisso da nossa vida em Cristo - SERVIR.

É repartindo o pão, é dando uma roupa, levando alguém ao médico e com ele enfrentando a fila, é um medicamento, é aliviando o seu coração com uma palavra, um toque... É ensinando a ler ou preparando-o para conseguir um emprego, é visitando um preso ou um doente...

A dívida vari logo: é uma gota d'água, não leva a nada, de nada adianta. A discussão começa, e assistencialismo, o que vale é a ação social: serviço social, ação social? Deixa de lado, meu irmão, os termos, deixa de lado a diferença dos termos que na verdade existe e deve ser considerado, e vá e faça. Faça pouco, mas faça, ajude outros a vencer suas dificuldades, demonstre amor de forma concreta e prática, cumpria a sua responsabilidade social em nome de Cristo.

Quantas vezes ficamos com memórias, porque o que tínhamos foi repartido?...

Há tanto o se fazer, há tanta forma de ajudar...

"Meus filhinhos, não nos amamos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade".

Quanto pode fazer um profissional comprometido com Cristo? Lembro-me e não posso esquecer, parece ouvir ainda hoje o que dizia o diácono Clériston Andrade: se não

formos nós, quem? Se não for agora, quando?

Nós e o sofrimento humano, é diante de Marcos 25 a partir do versículo 31, o que diremos, qual a nossa posição, qual a nossa interpretação, que resposta daremos ao Senhor?

Em, você, todos nós e o sofrimento humano. Coloquemos-nos diante de Deus e prossigamos ou então comecemos a fazer agora.

A Igreja e o Sofrimento Humano
Creio não haver nesse auditório alguém que discorde quanto à missão integral da Igreja. A sua tarefa de alcançar o homem de maneira total, entregando-lhe as boas novas, mensagem salvadora de Cristo, acrescentando a tarefa de socorro e necessitado. Ser participante com Deus nas ações transformadoras do mundo.

Lembro-me da primeira vez que fui a Iperatinga, vi lá as casas onde moravam os membros da Primeira Igreja. Fiquei impressionada, sensibilizada...

A influência que a Igreja deve exercer na comunidade é algo que merece nossa reflexão. Acreditamos, peço desculpas pelo que vou dizer, haver Igreja que se desapercecesse não faria falta a comunidade. É lamentável, mas é verdade. Tornar a Igreja significativa na comunidade é tornar Jesus-Cristo significativo diante daqueles que a observam.

Vejo poder a igreja atuar em duas linhas de ação:

• **Um programa de assistência social**
Desenvolvendo projetos e ações a igreja encontra em caminho para andar em favor dos necessitados. Mesmo que seja pouco deve fazer, pois para o bem nada é pouco; fazer o bem é sempre uma ação multiplicada.

É mantendo uma escola ou cursos profissionalizantes, reforço escolar, alfabetização, ambulatório, hora comunitária, creche, programa de assistência ao idoso, recreação e lazer para criança, adolescente, jovem, atendimento a diferente, campanhas educativas, orientação familiar. Há tanto que se fazer, basta haver empatividade, desejo e disposição. Mesmo que seja pouco, façamos. A igreja só ou em parceria, colocando-se à disposição do ser humano.

• **Um programa de ação social**
Pode a igreja ser e deve ser um fator de transformação, influenciando a sociedade para diminuir as causas que provocam as necessidades humanas, procurando caminhos de transformação das estruturas da sociedade, denunciando o erro, apontando o caminho a ser trilhado.

Orientar seus membros para exercer atividades na esfera política e sua ação na vida pública.

Diante da fome, das injustiças do desemprego, dos vícios, diante da ignorância, exploração de toda forma de pecado que destrói o homem está em pé, ser voz e ação, apontando caminhos e sendo também caminho.

Quanto tem a CBBA ao longo dos anos contribuído para minorar o sofrimento humano? Qual tem sido a nossa posição? Louvemos a Deus porque algo tem sido feito, mas reconhecemos que muito mais poderíamos fazer. Como denominação devemos, só ou em parceria, agilitar um Programa de Ação Social, marcando a Bahia para a glória de Deus.

A obra social que o Colégio Taylor Egidio vem realizando é motivo de gratidão a Deus. Cem anos servindo, promovendo homem, marcas da cidadania, de dignidade humana e da responsabilidade cristã.

Vemos os sonhos do Projeto Amor, fico conhecendo mais de perto o Programa Criança Abençoada, Creche em Esplanada, projeto em Uauá etc.

A expansão da obra missionária em nosso Estado com a profundidade que o evangelho requer deve ir de mãos dadas com um projeto de ação social. Felizmente possuímos alguns fatos e certamente nos orgulhamos. Simo porém que a orientação que a CBBA tem dado as igrejas e aos campos missionários na área social tem sido tímida, é preciso avançar mais, reunir tudo o que temos e com a inspiração do Santo Espírito avançamos num expressivo Programa de Ação Social.

Jesus Cristo e o sofrimento humano.

Nós e o sofrimento humano.

A Igreja e o sofrimento humano.

A CBBA e o sofrimento humano.

Esta humilde e minha. Por isso não vim trazer estatística, não vim dizer o que o governo faz ou deixa de fazer.

A responsabilidade é nossa. A ação social está ligada ao evangelho, as boas novas do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Sabemos o que o governo faz e o que mais deveria saber e quanto somos ávidos em apoiar. Sabemos o que muitas entidades assistenciais fazem, mas o que quero reafirmar e que a responsabilidade é nossa. Repito esta bandeira é nossa, não nos conformemos em vê-la dançada em mãos estranhas, ela deve estar na mão do Cristão, diante de mim, diante de você, querido irmão, querida igreja, amada Convenção.

Que o Senhor nos quebre, que Ele seja glorificado, e que o evangelho encontre em nós a oportunidade de ser o que ele é realmente, Boas Novas.

Amém.

MULHER

Tratamento de Beleza

A beleza é um dos traços da mulher. Quer ser bela e mantenha a feminilidade. Nunca deixe que a mulher mais refinada não apenas no lar, mas se projeta no cenário público e tem que esteja apta para lidar com toda a sua presença.

A Rainha Ester foi uma mulher que impressionou pela sua beleza, não apenas ao rei, mas ao povo dos judeus e a todos que a cercavam (Ester 2). A beleza de Ester não era superficial e nos fala de muito preparo. Foram doze meses de catequizamento.

Um novo ano começa e com ele o desejo de doze meses para um tratamento de beleza que nos crieque uma postura que glorifique o Rei dos Reis, Deus todo poderoso e admirador de Sua criação. Aprimoremos também a beleza que Deus criou.

A rotina para esse tratamento começa com:

LIMPEZA INTERIOR

De coração procedem as fontes da vida - Prov. 4:20 a 27. Dele é necessário retirar todas as máculas, cicatrizes de ansiedade, frustrações, toda a sujeira que esteja profunda alma. Jesus adverte que o mal vem de dentro - Mt.7:14-23 e Jeremias fala dos órgãos do coração (Je.17:9), por isso faz-se necessário permitir um trabalho profundo do Espírito Santo para a remoção de tudo que possa comprometer a beleza do caráter cristão. O Salmo 139:23-24 nos convida a confissão e esvaziamento pela ação do Espírito.

ELIXIR DE REJUVENECIMENTO

A mente cresce um grande poder sobre nós, somos realmente, aquilo que pensamos - todas as fraquezas, ansiedades, velhas. Paulo fala em transformação pela renovação da mente (Rom.12:2). Faz mais efeito que as operações plásticas que disparam no porão apenas o que é externo. Entregar a mente de pensamentos positivos (Fl. 4:8) e preenche-la com a Palavra de Deus (Col. 3:15). Ali encontra-se o verdadeiro segredo da fonte da juventude.

ÓLEO PARA A CABEÇA

O óleo de unho derramado sobre a cabeça de Ario (Salmo133) que nos leva a amar os nossos irmãos como nós. Óleo que lubrifica o relacionamento, filtrado como ingrediente para uma condição saudável. Também o óleo da unção do Espírito que nos unguindo a cabeça, faz transbordar o coração (Salmo 73:5).

BATOM PARA OS LÁBIOS

É o louvor - Salmo 34:1 nos recomenda a usá-lo constantemente. Evitemos palavras fúrias, regaivas ou o hábito da murmuração. Entestar os lábios com palavra de louvor, de conforto, que levarem os abandonos e glorifiquem ao nosso Rei. Salmo 19:14



MAQUIAGEM - Não há um processo mau, eficaz para embelezar a face do que a alegria. "O coração alegre adormece o rosto." - Prov. 15:13.

BRILHO - O tempo que passamos com Deus dá brilho a vida. Que o diga Moisés - Êxodo 34:24.

"Para ser bela pare um minuto diante do espelho, cinco minutos diante de seu alma e quinze minutos diante de Deus." Michel Quoist.

CREME PARA AS MÃOS

- Ecl. 9:10 e Prov. 31:20. Mãos adornadas com o serviço ao próximo. Mãos que trabalham, mãos que sustentam, mãos que ajudam, mãos que sustentam os debilitados.

CALÇADO PARA OS PÉS

- Prov. 4:26 e 27 - pés que andam por caminhos retos. Is.52:7 - os formosos que levam boas notícias, as boas novas de salvação.

TRAJE - Alta costura do altar do Senhor - 1 Pe. 3:3-4 apresenta o traje do espírito manso e suave. É a única formalidade bíblica para compor a esposa para Cristo.

PERFUME - Mais precioso que o "Chand 3" pois é da "grife" do Senhor - II Cor. 2:14-15 - o perfume de Cristo. É um perfume diferente das fragâncias essenciais francesas eijos franceses precisam ser bem lavados para não exalar o aroma neste "voce de alabastro" (a nossa carne grossa) tem que ser quebrado para perfumar o ambiente.

ETIQUETA SOCIAL - atitudes de etiqueta social não podem lutar ao nosso tratamento de beleza pois comprometem o trabalho realizado. Defina-se apenas numa palavra AMOR. Sem ele nada tem valor. E com ele é possível nos apresentarmos com nobreza em qualquer ambiente. I Cor. 13:5 "O amor comporta-se bem e não busca vantagens próprias."

Que Deus lhe proporcione um mo de oportunidades para viver a beleza de Cristo em todo o seu esplendor.

Desenvolva toda sua potencialidade de MULHER CRISTÁ atuando em sua igreja em uma das organizações da União Feminina Missionária Batista da Bahia - UFMBB.

Nancy Corrêa Barreto
Pres. UFMBB.

PARA REFLETIR

Tenho escutado, entre triste e surpresa, pastores... que "suas" igrejas resolve-ram suspender a contribuição do plano cooperativo da associação e da convenção porque estão em construção e por outras razões tão insustentáveis quanto a primeira.

Estão dando uma triste lição aos membros da igreja. Estão ensinando a eles que quando estiverem

com dificuldades: construindo suas casas ou por qual-quer outra razão, devem deixar de apresentar a Deus os seus dízimos e ofertas.

Não é difícil entender porque muitos ministros lucrassam. Além nos dízimos e nos compromissos assumidos, por certo terão dificuldades em ser fiéis em outras áreas da vida.

E com isso todos nós sofremos prejuízos. A

igreja não cresce. A denominação, seja através das associações ou da convenção, encontra dificuldades para realizar em especial o trabalho missionário. O reino não cresce tanto como deve e precisa.

Por isso entendo, como crente e como presidente de associações, que precisamos refletir sobre esse tema.

Escrevo esse comentário para apresentar o texto que segue, de autor anônimo, que encontrei e que

considerei oportuno para pensarmos a questão.

E abra o coração. Leia, Ore. E, se desejar, escreva e responda. Mas, vamos mudar esse quadro?

Que Deus nos faça entender, sem nos sentirmos feridos ou magoados pelas palavras que possam nos parecer duras.

Josalvo Alves josalvo@e-net.com.br

CONFIANÇA

"Ouví recentemente de um pastor a seguinte parábola: 'É só deixar a Palavra de Deus de lado e começamos a inventar'. O comentário era a história de um grupo de irmãos membros de nossas Igrejas que estavam praticando coisas estranhas à Palavra em nome de Deus.

A conversão da moeda não se deu quando eu ainda era uma criança e aprendi a sentir embora coisas próximas, com a minha mãe orando sobre o dízimo, lá na minha infância minha experiência próxima à de Jó com os sete filhos, via minha mãe dar "Um Dízimo Anual" por cada filho, ainda não convertido, por ocasião do nosso aniversário.

A palavra de Deus e fiel e diz: "Instru o menino no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele". Pois é, De lá (casamente) ficou uma marca tão profunda em nossas vidas (mãe e dos meus irmãos) que até os que ainda não se decidiram praticaram ou praticam o ensinamento a cerca do dízimo.

Mas nos nossos arranjos vejo a dis-

cussão a cerca de quem deve dar o dízimo e nos surpreendo pois aprendi nos mil-nênios que este era um ensinamento para todos.

Estou vendo a Palavra sendo deixada de lado e vejo os homens começando a inventar coisas.

Aprendi na história da oferta da colva pobre (Luc. 21:1-4) que aqueles que dão o seu TUDO são os que dão mais e são louvados, não pelo tamanho da oferta, mas porque tem posto a sua confiança em Deus - O MEU SUSTENTO VEM DO SENHOR.

Vejo na história da Igreja da Macedônia (I Cor. 8:13a) um igreja que não atentando para a sua própria fraqueza (financeira) "...na medida de sua posse e acata delas, se mostram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos" - rogava para poder contribuir.

Diante destas duas experiências não compreendo a discussão e a luta dos "defensores dos pobres" contribuímos.

Não compreendo senão como segui-

lures de lula, "o lascarotes" que no fundo, no fundo, nada mais era que a preocupação consigo mesmo e com a sua família (João 12:6).

Tais defensores afirmam que é um absurdo uma pessoa que ganha o salário mínimo dar o dízimo.

Vai viver de quê? Perguntam.

Respondo: "fui moço e já agora sou velho, mas jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão" (Sl 37:25).

O SEU SUSTENTO VEM DO SENHOR?

E certo é e os meus olhos tem visto que normalmente os pobres fiéis tem vivido a experiência da viúva de Senept, enquanto que tais defensores tem usado esta história para se abrigar, sendo eles mesmos beneficiados desta "anti-anistia" "... não porque tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão..." (João 12:6) "Vós me roubais" (Mat 23:8).

Tais idéias e tais pensadores amarram as suas teidas no ambiente denominacional e tem defendido estes argumentos para

"defender" as igrejas menores que precisam de ajuda e são "obrigadas" a contribuir com os planos cooperativos estadual e associacional. A mesma lógica que esta por trás do dízimo é a mesma que se esconde na cooperação denominacional.

Aparentemente defendendo os que não têm voz, estão pensando em si e plantando uma árvore sob cujas sombras se assentará. Assim temos visto igrejas com condição econômica elevada deixando de contribuir, de dar a sua parcela de contribuição, enquanto que igrejas pequenas e sem grandes recursos, participam mês a mês (fidelmente e pessoalmente com sua "pequena contribuição", dada acima das suas posses, sendo semelhante à igreja da Macedônia.

Cerca de 90% dos membros das nossas igrejas podem ser fichados como "ladões", número semelhante de líderes e infelizmente de igrejas poderiam ser fichados de mentirosos, infelizes, visto que assumindo compromissos com a denominação no momento de ingressarem nas nossas fileiras logo se esqueceram e com

argumentos aparentemente piedosos e humanitários vivem aplicando 171 (artigo do Código Penal que trata de estelionato), a torto e a direito.

Mamon tem sido abraçado como deusas pelas igrejas (pelo menos 40% delas) em detrimento de adoração e obediência ao único Deus vivo e verdadeiro. A Palavra que não podemos deixar de lado nos diz: "Deleita-te no senhor e ele concederá os desejos do teu coração"...

A confiança em Deus deve ser decorrente da fé de que a sua Palavra é fiel.

Se ela diz que devo fazer, farei coisa que tudo à minha volta e os meus sentidos me falem da impossibilidade de tal coisa se realizar. Na linguagem de C.S Lewis é estar assentado na cadeira do sobrenatural, enxergando do ponto de vista de Deus todas as realidades visíveis e invisíveis que me cercam.

Oremos a Deus para que nos abra a visão, para que nos faça assentar nos lugares sobrenaturais. Para que nos faça sair da mesquitez dos nossos próprios pensamentos.

Uma contabilidade perfeita para o Reino de Deus

José dos Santos Brasil

A contabilidade para o caso do senhor deve e tem que ser a contabilidade melhor do mundo. Os relatórios devem e precisam ser perfeitos, e ainda mais que precisam servir de escudalos.

Devemos ter pessoas qualificadas e comprometidas com o Reino de Deus, em todos os cargos da igreja, principalmente no setor contábil, onde possam prestar um relatório honesto dos padrões de contabilidade.

Na contabilidade, não existe tudo certo. O que se faz a contabilidade dentro dos princípios bíblicos. No caso de entidades com fins lucrativos, a lei manda que mandamos a escrituração de suas receitas e despesas em livros registrados das formalidades que asseguram o exatidão. E tenhamos cuidados para não haver misturas ou cruzadas nestes livros. E posso até afirmar que são raríssimas as entidades que ainda estão trabalhando manualmente, pois hoje com o crescimento da informática, temos mais facilidades para colocarmos em nossas igrejas sistemas contábeis, para nos ajudar tanto na área contábil como na área financeira.

A legislação do Imposto de Renda deixa bem claro que, sem prejuízos das demais penalidades cabíveis, o órgão competente da Receita Federal poderá suspender por prazo não superior a dois anos, a isenção da entidade que for co-autora de infração a dispositivo da legislação, especialmente no caso de informar ou declarar especificamente de contribuições em montante falso ou de outra forma cooperar para que terceiros sorteiem impostos. Neste caso, se a entidade reincidir na infração, a isenção será suspensa por prazo indeterminado.

A suspensão da isenção, também neste caso, será feita em conformidade com o art. 32 da lei nº 9.310/96.

Mostrei alguns princípios técnicos para que tenhamos uma contabilidade perfeita, isso é se seguirmos cada uma

delas, e serão certeza de que todos estes princípios tem bases bíblicas.

1 - DA TESOURARIA: "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças..." (Ecl. 9:10)

Desde todo o este tempo, vimos que alguns tesoureiros não tiveram capacidade de exercer esta tão preciosa função que lhes foi confiada a ponto de não ser rigoroso neste cargo, e que até mesmo colocou em colcha, em risco a honra da entidade junto a Secretaria da Receita Federal. Estamos atentos que o tesoureiro de algumas dessas entidades não tem capacidade e nem devem exercer a função do contabilista, mas sim o contabilista a função do tesoureiro. Sendo assim as Igrejas devem, nos períodos de suas eleições procurar pessoas que tenham conhecimentos nesta área, para este cargo tão precioso.

2 - DA CONTABILIDADE: "No caminho da sabedoria te ensinei, e pelas carreiras direitas te fiz andar..." (Prov. 4:11 a 13)

Costaria de que todas as Igrejas adotassem o sistema de uma contabilidade perfeita, visando uma melhoria para o Reino de Deus. É necessário que as entidades sem fins lucrativos façam uma contabilidade onde possa mostrar a todos os seus membros, a realidade da entidade, fazendo um relatório onde possam mostrar todo o ativo, passivo, receitas e despesas, conteúdo as informações dos bens patrimoniais com suas devidas correções e depreciações, fazendo sempre conciliação bancária, etc., e no final de cada ano informar se houve déficit ou superávit. Precisamos de um bom acompanhamento contábil para que possamos fazer uma contabilidade perfeita.

3 - DAS NOTAS FISCAIS: "Portanto fal a cada um o que deveis a quem tributo, tributo; a quem impostos, impostos; a quem temor, temor; a quem honra, honra..." (ROM. 13:7)

Talvez em algumas Igrejas, algumas despesas não tem acompanhamentos das

referências notas fiscais, como por exemplo: lanches, refeições, bens patrimoniais, materiais de construção, etc.

Mas uma vez sabemos que estas atitudes podem trazer várias consequências junto a Secretaria da Receita Federal para esta entidade, as quais estamos cientes que contribuímos indiretamente com a sonegação de impostos. Quero dizer, que todas as despesas tem que ser comprovadas através de notas fiscais e não de recibos. Recibos só no último caso, como por exemplo, compras de produtos em camelôs, ambulantes etc. As notas fiscais devem ser emitidas em nome da entidade e não em nome de terceiros.

4 - DOS LIVROS CONTÁBEIS: "E procureis viver quietos e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo tenho mandado; Para que andeis honestamente para com os que estão de fora e não necessiteis de coisa alguma". (I TESSAL. 4:11A12)

A lei diz que as entidades sem fins lucrativos devem manter seus livros de entradas e saídas atualizados, e também todos os movimentos financeiros tais como: cadernetas de poupança, fundo de investimentos, aplicações financeiras etc.

Temos que escriturar todas as movimentações nestes respectivos livros, ciente de que não podem ter rasuras, emendas e selos incorretos. Temos que ser bastante eficientes.

5 - DAS CONTAS BANCÁRIAS

Devemos contabilizar todas as transações bancárias que estão cobradas ou não no extrato bancário, com seus respectivos cheques compensados ou não compensados. Devemos verificar cuidadosamente todas as transações bancárias, pois que os extratos bancários tem que se igualar com o livro razão; quando não se iguala é porque temos algum cheque a compensar. Se não fizermos assim, estaremos ferindo os princípios da contabilidade.

6 - DAS CONTAS BANCÁRIAS EM NOME DE TERCEIRO: "Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus." (I CORINT. 10:32)

Não é válida que as congregações ou igrejas ou qualquer outra entidade se faça abrir contas bancárias em nome de pessoas físicas, ou seja do tesoureiro e do representante legal da entidade. Tem que providenciar a documentação necessária para a abertura de conta somente como pessoa jurídica, em nome da igreja, e não fazer movimentações valores em nome de pessoas físicas. Este tipo de atitude pode acarretar problemas para as pessoas que assinam os cheques, junto a Secretaria da Receita Federal quando forem fazer suas declarações de imposto de Renda.

7 - DO EXAME DE CONTAS OU CONSELHO FISCAL: "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças..." (Ecl. 9:10)

Este cargo é de muita responsabilidade, pois é o exame de contas que analisa todas as movimentações financeiras de uma entidade religiosa ou não. O exame de contas ou conselho fiscal é um grupo de pessoas que representa os membros da entidade, e que por sua vez tem que ser pessoas íntegras e responsáveis.

Na realidade, a comissão de exame de contas, não é para analisar documentos por discernimento, e sim para analisar um grupo de contas que são: ativo, passivo, receitas e despesas, verificando assim todas as movimentações como por exemplo: se todas as despesas estão com suas respectivas notas fiscais, se os impostos estão sendo pagos rigorosamente em dia, se os percentuais dos impostos estão dentro das normas contábeis, etc.

O que o exame de contas requer, é que todos os relatórios sejam contabilizados com a plena segurança de que todos os documentos estão dentro dos princípios da contabilidade.

É por esta questão que um bom relatório facilitaria bastante o trabalho do exame de contas e se mesmo dos pessoas ligadas a tesouraria.

8 - DOS PATRIMÔNIOS: "Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, não pensar!" (FIL. 4:8)

Se todos os bens patrimoniais de cada uma desta entidade, tivessem os seus valores atualizados pela correção monetária, com as suas respectivas depreciações, estaríamos seguindo os princípios da contabilidade. Isso deve ser feito para que a entidade possa estar sempre com valores atualizados dos seus respectivos patrimônios, e poder mostrar para seus membros a realidade patrimonial da entidade. Este tipo correção é válida, pois temos que declarar junto a secretaria da receita federal todos os patrimônios contados na entidade através da declaração de isenção o imposto de renda.

Se não fizermos isto, estamos agindo em desacordo com a Receita Federal. Se não corrigirmos os bens, que base temos para colocarmos na respectiva declaração? Afinal temos que ser honestos, não só diante de Deus, mas também dos homens.

9 - DO ORÇAMENTO DA IGREJA

Este é um ponto muito importante, pois devemos ter muito cuidado para não extrapolar os gastos. É importante que façamos um orçamento anual, tendo como base as receitas e não as despesas. Também devemos evitar gastos desnecessários para que possamos ter fundo de reservas, para os gastos futuros.



José dos Santos Brasil é contabilista, membro do PIB em São Gonçalo, cidade de origem do autor.

A EBD sobreviverá ao ano 2000?



Sophia Stelbel*

É a pergunta de muitos críticos: "Continuará a Escola Bíblica Dominical (EBD) sendo um método de ensino e evangelismo no século 21?". Alguns interpretam a EBD como uma organização falida, que às vezes funciona como "creche" para crianças ou um "spa" para adultos cansados que conseguem relaxar ao som da lição lida em voz alta. Há quem veja diferente. A EBD continua sendo a grande "invenção" dos séculos; um desafio para a igreja que leva a sério a Grande Comissão de Jesus.

Através de uma pesquisa conduzida em 576 igrejas batistas nos Estados Unidos, Thom Rainer constatou que a EBD é o terceiro fator mais importante no sucesso evangelístico de uma igreja, precedido apenas pelo ministério do púlpito e, em segundo lugar pelo ministério da oração.¹ É através da EBD que muitos chegam a conhecer a Cristo, aceitá-lo como Salvador pessoal, e se tornam membros ativos de uma igreja local.

A ideia do estudo sistemático da Bíblia aparece claramente nas páginas do Antigo e Novo Testamento, através do qual vidas foram transformadas. Por exemplo, quando o rei Josias descobriu o Livro da Lei ao fazer as reformas no Templo, e pediu à profetiza Uria para interpretá-la ao povo, houve um verdadeiro avivamento espiritual. O ensino sistemático da Palavra de Deus trouxe à tona a consciência da pessoa de Deus, a consciência do pecado, e a necessidade de uma total entrega ao Senhor (leia 2Reis, capítulos 22 e 23). Fenômeno semelhante ocorreu com os ensinamentos de Esdras e Neemias, que, em ocasiões distintas, conduziram o povo, que havia voltado do exílio da Babilônia, a uma compreensão dos desígnios do Senhor, criando um clima de entrega e submissão a Deus (leia Neemias, capítulos 8 e 13).

O conceito moderno de EBD evoluiu do ato benéfico de um crente evangélico do final do século XVIII. Ainda bem jovem, Robert Raikes herdou do seu pai o *Journal de Gloucester*, na Inglaterra. Querendo mão-de-obra barata para serviços não-técnicos em sua oficina, Raikes

saiu às ruas procurando meninos que se qualificassem. Horrorizado com a pobreza e ignorância das crianças, que aos domingos brincavam nas ruas por falta de ocupação, Raikes decidiu educá-las. Ele sabia que, caso contrário, essas crianças seriam os futuros assassinos e ladrões da Inglaterra. Investindo no ensino da leitura, escrita e aritmética, e tendo a Bíblia como livro-texto, Raikes proporcionou às crianças menos favorecidas um futuro melhor, e ao mesmo tempo, ganhou o coração dos filantropos que na Europa, assim como nas Américas, decidiram de igual forma agir. Logo, o movimento, que era paraclesístico e de natureza social, se tornou parte integrante das igrejas e denominações evangélicas, que assumiram o seu posto com relação ao ensino da Palavra de Deus. Tanto crianças, como jovens e/ou adultos começaram a se beneficiar do estudo sistemático da Bíblia. O movimento se alastrou e se tornou mundialmente conhecido a partir do final do século XIX.

Estamos à mercê da virada do século e mais uma vez paira no ar a indagação da efetividade ou não da EBD como instrumento ou metodologia para o crescimento da Igreja de Cristo na face da terra.

Nos últimos duzentos anos não há quem questione o valor que tem sido o ensino sistemático da Bíblia na igreja local. A realidade mostra que aquelas igrejas que se engajam neste ministério têm de certa forma permanecido fiéis à chamada básica de "ir... batizar... ensinar..." que Jesus ordenou. Talvez, e com razão, precisamos avaliar novamente a maneira como temos conduzido tal escola.

Bill L. Taylor, em recente livro sobre EBD, faz menção a viagem sua ao Brasil. Informa que nos últimos 25 anos os batistas brasileiros experimentaram um acréscimo em pontos de pregação, pastores e seminaristas. Ao mesmo tempo, houve uma queda de 21% na matrícula na EBD e o prognóstico é de outra queda, de 22%, até o ano 2000. A conclusão do autor, após estudo detalhado dos arquivos, foi de que 54 de cada 100 pessoas que aceitam a Cristo em uma igreja batista brasileira não permanecem na igreja.² E acredita que a falha está, em parte, na falta do engajamento dos novos convertidos no estudo sistemático da Bíblia.

Não creio que este é um fenômeno apenas brasileiro. A verdade é que com a virada do século precisamos avaliar criticamente o modo como estamos ensinando a Bíblia. Ensinar a Bíblia é tarefa complexa, que exige muito estudo e esforço. Pastores e líderes da igreja local precisam ajudar professores leigos a te-

rem uma percepção maior do contexto da Bíblia. Cada pastor ou ministro gasta pelo menos quatro anos de sua vida estudando o contexto histórico, geográfico e literário da Bíblia. Não se pode esperar que um professor leigo tenha este conhecimento com apenas poucas horas de estudo da passagem a ser apresentada. Para a EBD ser eficiente, os professores precisam da ajuda dos líderes equipados da igreja no preparo da lição. De alguma forma, o treinamento se faz necessário. Se não for possível agrupar professores durante a semana, talvez uma hora no domingo à tarde ou no dia anterior.

O treinamento é indispensável. As pessoas lêem os jornais e ouvem as notícias no rádio ou TV. Elas são informadas acerca do que acontece ao seu redor e no mundo. Uma EBD que não apresente um contexto apropriado das lições bíblicas não poderá ser atraente a quem gosta de "estar por dentro". Precisa haver um esforço especial por parte da liderança da igreja no sentido de providenciar maior interação com quem se prepa-



ra para ensinar a lição. A Bíblia não é um livro "preto no branco", que diga exatamente o que o professor deve falar em sala de aula. A Bíblia, sabe-se disso, é complexa e exige estudo para que haja uma interpretação adequada.

De igual forma, cada professor precisa estar certo de que ensinar é o seu ministério, ou seja, de que este é o seu dom espiritual. A pessoa que possui este dom tem a capacidade de discernir as verdades espirituais de tal forma que, ao comunicá-las, vidas são edificadas. Geralmente tal pessoa gosta de ler, estudar, se preocupa com detalhes e sabe fazer a transição entre a lição escrita e vida pessoal. Esta pessoa certamente se alegraria com um treinamento de líderes onde aprimoraria seus conhecimentos sobre o estudo bíblico. Se a classe de EBD diminui a cada domingo, ou se o grupo é alternado, seria interessante verificar se a pessoa ensinando possui ou não o dom do ensino. Caso não o tenha, se faz necessário que tal "professor" seja conduzido a uma outra atividade, para que o corpo de Cristo não sofra as consequências do mal uso do dom espiritual.

Outra consideração tem a ver com o horário para as aulas de EBD.

Quando Robert Raikes iniciou a primeira Escola Dominical, a razão por ser aos domingos era devido ao fato de ser o único dia no qual as crianças não tinham ocupação. De segunda a sábado elas eram escravas da indústria. Hoje em dia, há muitos que são escravos do trabalho aos domingos. Não há razão para tais pessoas não terem acesso ao estudo sistemático da Bíblia. Por que não ter uma EBD em um ambiente de trabalho durante a semana? Por que não tê-la aos sábados à noite ou em outro dia da semana? É importante que as igrejas estejam abertas a conduzir o estudo sistemático da Bíblia em horários e locais diferentes, nesta virada do século.

Uma das características mais eficientes da EBD é o fato de ela ser para todas as idades e dar a oportunidade para grupos menores serem agregados no contexto da igreja. O que acontece, às vezes, é que há uma ou duas classes grandes na igreja, na qual a pessoa, ensinando, realmente sabe o que faz.

Então a "classe do pastor" ou de uma outra pessoa é a classe mais bem concorrida, que muitas vezes edifica e atende a necessidades específicas. Mas precisa haver por parte das lideranças da igreja um esforço para ter mais classes de EBD, mantendo um número pequeno de participantes em cada uma, dando a oportunidade de um relacionamento entre as pessoas de forma mais significativa. É preciso saber mais do que o nome do companheiro ao lado. É questão de criar um clima de confiança. Recentemente, pedi às minhas alunas de EBD que verbalizassem um problema específico em suas vidas para que pudessem estar em oração uma pelas outras. Faz diferença quando enfrentamos o mercado de trabalho, por exemplo, sabendo que alguém está orando em nosso favor.

Ao mesmo tempo, o grupo desenvolve amor e confiança, e é nesse ambiente que cada membro é motivado a pensar em uma pessoa não-crente que se beneficiaria de estar ali também. O professor de EBD deve encorajar cada membro de sua classe a orar por uma pessoa não-crente e a convidá-la para assistir a uma aula. Assim, cada participante se torna mais consciente do seu

papel na Grande Comissão e dele presta contas, de alguma forma.

Muitas vezes, os crentes se tornam inativos porque passam por uma crise de identidade. Não sabem quem são ou por que são crentes. Uma classe de EBD bem estruturada pode ajudar muito na compreensão do que é ser crente, por que está neste mundo e para onde está indo. Assim como o adolescente luta por descobrir a sua identidade, e se torna um adulto mais saudável se tiver esse conhecimento, o crente que sabe da sua responsabilidade de testemunhar e a coloca em prática é um crente que está indo na direção da sua maturidade cristã.

É importante dizer que a EBD que se torna um veículo de evangelização é uma EBD saudável, que certamente sobreviverá no próximo século. Mas isso é uma questão de visão. No estudo das referidas 576 igrejas, o resultado mostrou que as igrejas com um número maior de membros (500 ou mais) foram as que mais assumiram o papel evangelístico da EBD. Seria por que os membros entenderam que o pastor ou ministro não tinha condições de fazer todo o serviço? De novo, cabe ao líder passar esta visão à igreja.

EBD 2001. Como será? Vamos oferecer treinamento aos que possuem o dom do ensino? Quem serão os professores? Serão aqueles que querem o reconhecimento ou os que receberam tal incumbência do Espírito Santo? Seremos flexíveis quanto ao horário ou local da EBD? Estaremos dispostos a promover o estudo sistemático da Bíblia durante a semana e até mesmo em locais de trabalho? Daremos ênfase a grupos pequenos, nos quais crentes podem tomar-se verdadeiros veículos da mensagem do evangelho? Será a EBD um local onde não-crentes serão bem-vindos? O desafio continua aberto.

Referências:

¹ Rainer, Thom. *Effective evangelistic churches. Successful churches reveal what doesn't* [Igrejas evangelísticas bem sucedidas. Igrejas bem sucedidas revelam o que funciona ou não]. Nashville: Broadman & Holman, 1996.

² Taylor, Bill L. *21 truths, traditions, & trends. Propelling the Sunday School into the 21st century* [21 verdades, tradições e tendências. Conduzindo a Escola Bíblica Dominical ao século 21]. Nashville: Convention Press, 1996.

* A autora é professora da Universidade Gardnerwebb, na Carolina do Norte, EUA.

(Artigo extraído do O Jornal Batista, edição de 02 a 08/02/98).

JUBAB JUVENTUDE JUBAB

Juventude Batista Baiana

E-mail: jubab@batista.org.br

Editorial

Lembra-te do Teu Criador

Muitos jovens hoje em dia não levam Deus a sério.

Acham que ser crente é uma brincadeira (intediante, por sinal). Até usam camisetas com dizeres "Jesus te ama", "100% Jesus" etc. Até vão as Igrejas. Até participam de acampamentos, até cantam no coro jovem, até conhecem e memorizam alguns versículos. Até...

A casca é de crente (se bem que alguns até a casca já perderam...), mas o interior está oco.

O namoro é baseado no sexo aqui e agora, afinal por que espera? Os relacionamentos, existem na aparência, mas o que impera mesmo é o individualismo, a adoração e devoção total é a "Eu sou mais eu."

Ir a boates, usar roupas sensuais, beber um vinhozinho, um cervejinha, mentir, colar na prova, que problema há nisso?

"Mas quanto aos tímidos, aos incrédulos, e aos abomináveis, aos beberrões, aos homicidas, e aos fornicadores. E aos feiticeiros e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago de fogo e enxofre, o que é a segunda morte." (Apoc. 21:8).

Mas Deus não quer que esse final seja para você, que se encontra

nessa situação. Ele quer dá a vida eterna com Ele.

Juventude, vamos estar com as nossas mãos dignas a ser apresentada ao Senhor para que no dia não ouçamos "Afasta-te de mim maldito." Mas que o Senhor entregue-nos a coroa da vida para estar com Ele eternamente, pois Ele é o único digno de receber toda honra, e louvor para todo sempre.

Coloque um marco inicial. Um "marco" é um ponto definido que sinaliza o início de uma jornada. Você precisa decidir agora que vai vencer essa batalha. Não importa o que acontecerá, defina que você quer agradar a Deus, mas do que você precisa satisfazer a si mesmo. Decida que quer a vitória e não importa o quão difícil seja a luta, você não desanimará, até que alcance.

Você precisa tomar a decisão de "andar no Espírito e não haveis de cumprir a cobiça." (Gal. 5:16).

Tome a decisão agora, pois a Palavra nos diz, que devemos lembrar do nosso Criador nos dias da nossa mocidade... (Ecl. 12:1).

Que o Senhor continue abençoando a todos!

Nerivaldo Luís da Silva
Membro do Conselho da JUBAB

A Jubab já tem sua Secretaria Executiva

No dia 12 de dezembro o Conselho da JUBAB reuniu-se na sede da CBBa para tratar de assuntos concernentes seu bom andamento para o ano de 1999; e desses foi a escolha de uma pessoa para assumir a Secretaria Executiva. A Jubab elegeu uma comissão para que indicasse alguns nomes, que posteriormente seriam apreciados na reunião do Conselho, mediante atendimento ao perfil uma vez traçado pela mesma comissão, que tem as seguintes características: *experiência em liderança jovem, segurança doutrinária, flexibilidade, carisma, disposição para viagens, boa fluência verbal, visão do futuro, disponibilidade, espírito empreendedor, conhecimen-*

to em informática e conhecimento contábil.

Após processo de avaliação que se deu através de análise curricular e entrevista individual, a Comissão indicou seis nomes ao Conselho, que os apreciou e "afunilou" para apenas dois.

Aplicando a democracia e o voto secreto, o Conselho elegeu para sua secretaria executiva a irmã **Vilma Conceição Moreira**, membro da IB Galiléia, em Salvador.

A irmã Vilma dedicamos nossos votos de sucesso para seu novo ministério, e que o nosso Deus a faça crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele toda seja dada a glória, assim agora, como no dia da eter-



O Conselho escolheu a nova secretária executiva

nidade. Amém (II Pe. 3:18). E aos demais irmãos que se submeteram a esse processo, agradecemos toda sua disposição, atendimento e preocupação com o trabalho jovem batista baiano,

e esperamos em Deus que os recompense conforme sua abundante graça — sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor — Deus continue vos abençoando.

Quem é Vilma

Vilma Conceição Moreira — Membro da Igreja Batista Galiléia há 10 anos, exerce liderança em departamentos e suporte em áreas específicas, desenvolve atividades de cunho doutrinário e evangelístico tais como: Coordenação da clínica de EBD (parceira com o Pr. Manoel Fernandes — IB Águas Claras) 92 — treinamento local de membros para cruzada evangelística 94 —

treinamento discipulado em ação 96 — Coordenação impacto evangelístico em Dom Avelar 98 e palestras como temas diversas.

Vilma nasceu em 12 de junho de 1971 na cidade de Salvador-Ba, solteira, formada em 1995 pela UFBA em Licenciatura em Ciências Sociais (Sociologia), com cursos de liderança, clínica de EBD e congresso evangelístico.

Agenda Jubab

CONJUBASUL — Vem aí o maior congresso do interior da Bahia. Você não pode perder; dias 1ª a 4 de abril na cidade de Ubatã — Tema "Jovem, não fuja do mundo!!!"; Divisa Rom. 12.1, 2. O congresso terá como orador oficial o pastor Pedro Chagas, e como preletores os pastores Antonio Fernando e Gunther Carlos, dentre outros.

Uma programação especial lhe aguarda tais como: Culto de ação de graças, concurso bíblico (livro de Gálatas) e futebol. A atração musical ficará por conta do cantor Armando Filho.

João Alberto Pereira Neto
Presidente

JUBAGAM — A Juventude Batista de Gamela está realizando seu XII Acampamento Espiritual na cidade de Natal-

RN, nos dias 11 a 16 de fevereiro. Se você deseja conhecer as belas praias desta cidade assim como os 200 metros de duna de areia do Morro do Careca, não perca tempo, ainda há vagas, entre em contato conosco, pois é sem dúvida sua oportunidade de conhecer um pedacinho do céu: Natal — Teremos como oradores os pastores: Everaldo (Itaitim), e Jônatas (Brotas) e suas respectivas esposas: Isabele e Sam — Investimento apenas R\$ 100,00.

Jucivaldo Silva de Oliveira
1º Vice-Presidente

JBC — A Juventude Batista Carioca realizará seu acampamento de verão no Sítio do Sossego nos dias 12 a 17 de Fevereiro com o tema Liberdade Cristã — informações (012) 254-3722/254-8178.

Congressos

JUBAG — Nos dias 31 de outubro a 02 de novembro realizou-se na cidade de Una o 16º Conjubaq. O evento obteve uma média de 400 inscritos, bem como mais de mil participantes.

Estiveram falando nesses dias o Pr. Roberto de Jesus (co-pastor da IB da Avenida) na cidade de Feira de Santana (orador oficial), Pr. Rosemar Vila Nova (da 2ª IB em Coaraci) falando sobre "Juventude e Secularidade", Prof.ª Rosana Ramos Chaves, da IB Morá em Camacá, falando sobre o "Neo Liberalismo", o Pr. Gildo Santos, da IB Betânia em Ibitaita, falando sobre "Compromisso hoje ainda é possível!" e o Dr. Jailton Mante, falando sobre "Inteligência Emocional".

Como atração musical participaram os irmãos Cleu e Ináis e Yil Martins. Os congressistas tiveram o prazer de conhecer a Ilha de Grammaire com o Pastor João Deus cantando abençoando juntamente a JUBAJA e com as juventudes em uma só voz.

Ináis Alencastro
2º Vice-Presidente da JUBAJ

gio de contar com as presenças dos irmãos de outras Jubas tais como Jubesba, Jubaje, jubacab, Jubane.

Que Deus abençoe a todas as juventudes que compõem a Jubag e a Igreja Batista em Una, parabéns pelo belo trabalho de recepção do XVI Conjubaq, vossa juventude foi 10!!!

JUABAJA — Nos dias 09 a 12 de outubro no Entrocamento de Jaguaguara, realizou-se o XV Conjubaq. O abençoado congresso teve como presidente o Pr. Clóvis Ferreira Santana, e como oradores o Pr. Jorge Nery Santana (Prof. do STBNE), Pr. Rosemar Vila Nova Calvacante (2ª IB em Coaraci) e o Pr. Roberto Carlos Nobre (Nova Somnia). A participação musical ficou com a Banda Nova Criação, da IB em Castro Alves, Banda Reun, da PIB em Itapicuru e os cantores Anselmo e Armando Filho, de Recife. Que Deus continue abençoando juntamente a JUBAJA e com as juventudes em uma só voz.

Ináis Alencastro
2º Vice-Presidente da JUBAJ

JUBAB

Atendimento telefônico
(071) 532-1010

Informações à sua disposição 24 horas por dia.

JESUS CRISTO É A ÚNICA ESPERANÇA.